



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

O AGENCIAMENTO DE ARTISTAS NA INDÚSTRIA MUSICAL

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias Criativas

Francisco Duarte de Brito Alhais Gomes

Porto, julho de 2022



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

O AGENCIAMENTO DE ARTISTAS NA INDÚSTRIA MUSICAL

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias Criativas

Francisco Duarte de Brito Alhais Gomes

Trabalho efetuado sob a orientação de

Professor Doutor José Vasco Carvalho

Porto, julho de 2022

Dedicatória

Quero dedicar este trabalho à minha família.

Agradecimentos

Agradecimentos a todas as pessoas da UCP que estiveram diretamente envolvidas no trabalho realizado e que contribuíram para o seu sucesso, em especial ao Professor/Orientador José Vasco Carvalho pela disponibilidade demonstrada e apoio em todo o processo de realização do relatório, e ao Professor Luís Teixeira pelo acompanhamento ao longo do Mestrado e ajuda na procura por uma entidade na qual me sentisse realizado a estagiar.

Agradecimentos a todas as pessoas com quem tive o privilégio de privar e aprender durante a realização do estágio, em especial a Vanessa Pires, incansável no trato e exemplo máximo de profissionalismo, o Tiago Hora, a Patrícia Silveira, a Dalila Teixeira e a Teresa Soares pela disponibilidade e companheirismo desde início.

Resumo

Numa indústria em constante evolução, existe uma necessidade de valorização e simbolização da importância das indústrias culturais na criação de projetos inovadores a nível nacional e internacional. É fundamental que estas sejam capazes de suplantar a escassez de recursos existente, que obriga a um espírito empreendedor persiste e nem sempre ao alcance de todos. As indústrias culturais associam-se às indústrias criativas através de um conjunto de atividades que têm em comum a utilização da criatividade, do conhecimento cultural e da propriedade intelectual como recursos capazes de produzir conteúdos com relevância social e cultural.

Este relatório aborda as estratégias e os desafios inerentes ao agenciamento de artistas na indústria musical, tendo como referência o estágio curricular na Artway, empresa de gestão cultural e artística de músicos reconhecidos nacional e internacionalmente. A experiência de estágio permitiu-me contribuir para a promoção e divulgação de artistas, maioritariamente associados à música clássica e jazz, a partir da utilização das tecnologias digitais, bem como a produção de projetos como concertos, apresentações de discos, gravações, entre outros.

Palavras Chave: Indústrias Culturais, Indústrias Criativas, Tecnologias, Promoção, Divulgação, Produção de projetos, Artistas

Abstract

In an industry in constant evolution, there is a need to valorize and symbolize the importance of cultural industries in the creation of innovative projects at a national and international level. It is fundamental that these are able to overcome the existing scarcity of resources, which requires a persistent entrepreneurial spirit that is not always within everyone's reach. Cultural industries are associated with creative industries through a set of activities that have in common the use of creativity, cultural knowledge, and intellectual property as resources capable of producing content with social and cultural relevance.

This report addresses the strategies and challenges inherent in the agency of artists in the music industry, with reference to the internship at Artway, a company of cultural and artistic management of nationally and internationally recognized musicians. The internship experience allowed me to contribute to the promotion and dissemination of artists, mostly associated with classical music and jazz, through the use of digital technologies, as well as the production of projects such as concerts, record presentations, recordings, among others.

Keywords: Cultural Industries, Creative Industries, Technologies, Promotion, Dissemination, Project Production, Artists

Índice

1.	Introdução.....	1
1.1	Apresentação da área de trabalho e entidade acolhedora.....	1
1.2	Breve descrição dos objetivos gerais do estágio e das funções assumidas/trabalho realizado.....	2
1.3	Estrutura do relatório.....	3
2.	Plano de estágio e cronograma de atividade.....	4
3.	Estágio na Artway.....	5
3.1	Primeira fase de estágio. Recolha de informação sobre os artistas.....	5
3.2	Mosaico de fotografias dos Artistas Artway e Artway Showcase.....	13
3.3	Recolha de contactos.....	14
3.4	Apresentações de projetos.....	15
3.4.1	Apresentação de Miquel Bernat.....	16
3.4.2	“Time Stands Still” de Nuno Côrte-Real.....	17
3.4.3	“Cante” de Nuno Côrte-Real.....	19
3.4.4	“Tremor” de Nuno Côrte-Real.....	21
3.4.5	“Archipelago” de Luís Tinoco e Drumming GP.....	22
3.4.6	“Por Onde Fica a Primavera” de João Diogo Leitão.....	23
3.5	Retrospectiva do ano 2021 em vídeo.....	24
3.6	Divulgação de “Pipe Tree”, disco de Diogo Alexandre Bock Ensemble.....	25
3.7	Publicações nas plataformas digitais.....	26
3.7.1	Publicações sobre a equipa Artway.....	27
3.8	Criação de Newsletters.....	28
4.	Estado da arte no meio artístico.....	31
5.	Produções.....	35
5.1	Gravações das Suites de Bach no Mosteiro de São Bento da Vitória.....	35
5.2	Concerto do Quarteto Caleidoscópico na Casa da Música.....	36
5.3	Lançamento do disco “Beethoven: Cello Sonatas & Variations”.....	38
5.4	Concerto Pela Paz no Coliseu Porto Ageas.....	38
6.	Considerações finais e perspetivas de trabalho futuro.....	42
	Referências e Bibliografia.....	44

1 Introdução

O presente relatório aborda estratégias de agenciamento de artistas na indústria musical, mais propriamente nas áreas da música clássica e jazz, tendo como referência o estágio curricular realizado na Artway. Esta é uma empresa dedicada à difusão da cultura portuguesa, nacional e internacionalmente. Ao pretender desenvolver atividade profissional na indústria da música, considere que a realização do estágio permitir-me-ia consolidar as competências adquiridas no âmbito académico. Além disso, pude experienciar os desafios diários com que uma entidade de promoção/divulgação de artistas e organização de projetos se depara e as estratégias que aplica.

Numa indústria cada vez mais ocupada de músicos, é importante que exista um fator de diferenciação na gestão de carreira artística que permita o seu desenvolvimento a longo prazo. Importa que a atividade de gestão seja capaz de estar em conformidade com o contexto atual das tecnologias digitais de comunicação e informação, visto se terem tornado elementos fundamentais do sucesso no mundo atual. A atividade de gestão de carreira artística implica um conhecimento muito alargado em diferentes áreas de atividade, que vão desde a capacidade de gestão de pessoas que muitas vezes procuram resultados a curto prazo, a criação de redes de contactos, a organização de projetos/eventos, entre outros. É inegável reconhecer que existem inúmeras áreas de atividade em que é possível apontar como referência, contudo, o que conta cada vez mais é a capacidade de demonstrar o domínio dos recursos em mais que uma dessas áreas, que vão desde o domínio das ferramentas de divulgação dos artistas/projetos, competências de organização de trabalho autónomo durante longos períodos, facilidade em gerir momentos de maior pressão, possibilidade de adaptação a contextos desconhecidos e sensibilidade para compreender e interagir com outros profissionais do setor.

Atualmente, o trabalho de gestão artística implica estar em permanente contacto com agentes culturais com os quais é necessário criar relações de confiança para que um projeto bem-sucedido possa repetir-se e possa dar origem a outros projetos no futuro. É necessário existir um balanço na relação de proximidade entre os artistas e os objetivos que procuram atingir e os agentes culturais que, muitas das vezes, permitem que esses objetivos sejam alcançados.

Face aos desenvolvimentos tecnológicos, é necessário estar em permanente contacto com o público-alvo, neste caso os consumidores de cultura, o que implica uma versatilidade na utilização de meios de divulgação de tudo o que seja associado aos artistas e a projetos.

Considerando a Artway como uma referência e reconhecendo-a como pioneira e, até à data, única na gestão cultural e artística na área da música clássica em Portugal, a realização de um estágio representaria para mim a possibilidade de entrar num setor que reconhecia enquanto consumidor, mas agora permitindo-me obter formação numa prestigiada empresa do setor, complementando com a experiência académica proporcionada pela Escola das Artes.

1.1 Apresentação da área de trabalho e entidade acolhedora

Estando desperto para várias formas de arte e encontrando na música, cinema e literatura os principais fatores determinantes para a aquisição de competências não só culturais, mas também sociais, constatei que possuía um enorme interesse no setor que procura potenciar ao máximo o papel das artes na experiência humana através das mais

diversas formas. O meu interesse por diversas áreas artísticas fez com que optasse por uma formação multidisciplinar na licenciatura em Som e Imagem da Escola das Artes. Nesta escola adquiri bases para encarar com outra disponibilidade todo o tipo de formas de expressão artística. Contudo, não vendo como hipótese a criação artística como poderia apontar com o grau de licenciado, encontrei no mestrado em Gestão de Indústrias Criativas os alicerces necessários para algo que ia mais ao encontro das minhas pretensões para o futuro e que passavam por poder ter influência na gestão de artistas e promoção dos seus trabalhos com o grande público. Reconhecendo a excelência na forma como lida com os músicos e a capacidade de diferenciação aquando do conhecimento do trabalho feito pela Artway, solicitei à empresa que me acolhesse na área da gestão cultural e artística. O objetivo deste contacto passava por obter experiência na aplicação de técnicas e estratégias de promoção de artistas e organização de eventos, complementando a formação obtida na Universidade Católica mais direcionada para a vertente teórica e de investigação.

Além da área da gestão cultural e agenciamento artístico à qual me propus exercer atividade, a Artway atua também na produção e edição discográfica. Foi criada em 2011 pela violoncelista Vanessa Pires e o musicólogo Tiago Hora, tendo em vista um intercâmbio entre agentes culturais, atuando na produção de eventos de características artísticas, culturais e/ou didáticas; na representação de artistas através da realização de concertos, óperas, eventos musicais e outras áreas de interesse cultural, tanto a nível nacional como internacional; na divulgação de artes performativas, plásticas e criativas; na dinamização cultural de espaços públicos ou privados e recursos sociais; e na sensibilização cultural e artística de públicos variados. Revela um caráter inovador que tem por base os mais altos padrões de exigência e qualidade profissional artística, tratando-se de um forte difusor da cultura portuguesa, tendo representado Portugal entre 2014 e 2017 como membro da Associação Europeia de Agentes Artísticos, onde se tornou a primeira empresa portuguesa a fazê-lo em toda a história desta associação. Contribuí ainda em diferentes dinâmicas culturais, sociais e económicas, subdividindo-se na Artway Showcase, uma inovadora plataforma que dá oportunidade a artistas portugueses emergentes de demonstrarem o seu potencial com um apoio estrutural para os seus projetos artísticos, e ainda a Artway Records, uma companhia discográfica que produz e edita as obras dos seus artistas e outras colaborações.

O estágio curricular efetuou-se na sede da empresa Artway, situada na Rua de Sá da Bandeira, nº 612, 1º Esquerdo, no Porto.

1.2 Breve descrição dos objetivos gerais do estágio e das funções assumidas/trabalho realizado

Ao estagiar numa empresa que lida com artistas maioritariamente da área da música clássica, os objetivos do estágio passaram por conhecer o percurso artístico de cada um de forma a construir um conhecimento alargado do mercado em que a Artway se insere e, conseqüentemente, das redes de contactos de que dispõe para que possa cumprir os objetivos a que se propõe e que faz com que se diferencie dos demais. A promoção e divulgação de artistas e respetivos projetos a si associados num mundo cada vez mais direcionado para o digital representou outro dos objetivos do estágio, através da criação de publicações online, newsletters, cartazes e apresentações passíveis de alcançarem tanto o grande público como também agentes culturais de salas de espetáculo ou outro tipo de espaços em ocasiões específicas. A organização e produção de eventos/festivais representou outro dos objetivos principais, fruto de uma vontade de experienciar os vários processos pelos quais é necessário passar para que um projeto resulte como ambicionado

e cause algum tipo de impacto no setor e na região. A vontade de demonstrar uma estética pessoal num trabalho com uma presença tão forte da criatividade representa mais um objetivo, aliado à capacidade de trabalhar em equipa e ultrapassar obstáculos de forma a existir um sentimento de superação e crescimento pessoal no término do estágio. Tudo isto complementado aos conhecimentos adquiridos na Licenciatura em Som e Imagem na divulgação através dos meios digitais de conteúdos audiovisuais e do Mestrado na organização e planeamento de projetos culturais.

As metodologias utilizadas para a concretização dos objetivos gerais passaram por adquirir um conhecimento interno de toda a documentação referente aos artistas, desde biografias, discografia, prémios, críticas, conteúdo audiovisual, entre outros, e analisar como é feita a comunicação. Tendo a Artway uma rede considerável de artistas e muitos deles de elevada relevância no panorama da música nacional e internacional, passa por estar consciente do nível de excelência com que a comunicação com o exterior deve ser feita, em especial na criação de apresentações referentes a determinado artista/projeto, destinados a vários agentes culturais que trabalham em proximidade com espaços culturais como as salas de espetáculo. Além disso, a colaboração no levantamento de cada vez mais contactos que possam ser oportunos na criação de novas oportunidades representam um fator igualmente fundamental. A criação de publicações periódicas referentes a lançamentos, concertos, críticas e outro tipo de conteúdos relevantes que destaque o trabalho feito pela Artway na criação contínua de mercado para os seus artistas.

1.3 Estrutura do relatório

O relatório encontra-se estruturado em três partes: a primeira (capítulo 3) contempla a experiência de promoção e divulgação de artistas e projetos na sede da Artway; a segunda (capítulo 4) refere-se à relação com o estado da arte tendo em conta a experiência de estágio no meio artístico e a discussão de alguns aspetos pertinentes decorrentes do trabalho no setor; a terceira (capítulo 5) relata a experiência de participar na produção de diversos eventos organizados pela Artway; e a quarta (capítulo 6) reúne considerações finais relativas ao trabalho realizado e perspetivas para o futuro.

2 Plano de estágio e cronograma de atividades

O estágio curricular teve início a 2 de novembro de 2021 com conclusão prevista para o dia 22 de abril, perfazendo, portanto, as 25 semanas.

A duração do estágio foi definida em número de dias, com flexibilidade de horários, tendo-me sido possível trabalhar na sede da Artway com uma carga horária diária média de 6 horas, intercalando com algum trabalho feito de forma remota, e ainda a possibilidade de acompanhar um considerável número de eventos com produção Artway no local, como concertos, apresentações de discos e outro tipo de eventos.

Face à abertura que existiu por parte da equipa da Artway em me permitirem contribuir na tomada de decisão, senti desde início uma grande liberdade para demonstrar pontos de vista nas melhores opções a tomar. O cronograma das atividades desenvolvidas divide-se na área da promoção e divulgação de artistas e projetos, em que tive a oportunidade de contribuir das mais diversas formas e que foi bastante enriquecedor para obter um conhecimento alargado das áreas em que poderia atuar. Tive a oportunidade trabalhar em equipa na criação de apresentações com conteúdo referente aos projetos e discos de artistas como Nuno Côrte-Real e João Diogo Leitão, com o objetivo de se tornarem apelativos para agentes culturais e salas de espetáculo. Colaborei também numa análise detalhada para atualização de informação no separador “Artistas” no site. Recolhi contactos dos responsáveis pelo setor da Cultura nas autarquias das capitais de Distrito, de entidades credenciadas pela DGArtes em 2021 com o objetivo de aumentar a rede de contactos Artway e potenciar a criação de oportunidades para os artistas para os próximos anos. Face ao facto de o estágio ter coberto a época do fim do ano civil, realizei um vídeo resumo da atividade da Artway em 2021 para publicar nas redes sociais e criei, ao longo das semanas, diversas publicações periódicas online para destacar notícias, eventos e novos lançamentos.

Já no ano de 2022, contribuí para a atualização de documentos de Press Release com o novo logótipo, endereço e contactos. Fiz a recolha de clipping, que consiste na seleção de notícias e críticas online a vários discos, bem como a tradução para inglês de biografias pequenas, médias e grandes. Tive ainda a oportunidade de recolher contactos e entrar em contacto com festivais de jazz em Espanha para o grupo de jazz Diogo Alexandre Bock Ensemble.

A segunda área de atividade durante o estágio consistiu na produção de eventos, algo bastante enriquecedor uma vez que me permitiu estar no local a lidar com situações muitas vezes imprevistas e que necessitam de soluções rápidas e práticas. Tive a oportunidade de acompanhar as gravações das Suites de Bach do violoncelista Filipe Quaresma no Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto. Estive no apoio à produção do concerto do Quarteto Caleidoscópico com o projeto “Vórtice (Para o Fim de Um Tempo)” na Casa da Música e ainda pude fazer direção de cena no Concerto Pela Paz no Coliseu do Porto, que contou com músicos portugueses, ucranianos e russos. Estive também na produção das apresentações ao vivo dos discos “Beethoven: Cello Sonatas & Variations” de Filipe Quaresma e António Rosado na Casa da Arquitetura de Matosinhos.

Durante o período de estágio, tive a oportunidade de privar com vários músicos e compositores do setor, o que me permitiu ter uma noção mais próxima daquilo que procuram atingir em cada projeto e perceber enquanto equipa Artway quais as melhores formas de o atingir no trabalho diário para que esses objetivos sejam alcançados.

3 Estágio na Artway

O estágio teve início a 2 de novembro de 2021 e rapidamente tive oportunidade de entrar na dinâmica de trabalho em equipa através de atividades ligadas à divulgação e promoção dos artistas agenciados pela Artway, bem como dos seus respetivos projetos, através da realização de apresentações, publicações, newsletters, entre outros. A utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação revelaram-se fundamentais para disseminação de conteúdos culturais e criativos, já que estes representam o principal meio de divulgação, atualmente. Nos subcapítulos seguintes, enumero as atividades realizadas ao longo do estágio.

Subcapítulo	Atividade
3.1	Recolha de informação sobre os artistas
3.2	Mosaico de fotografias dos artistas Artway e Artway Showcase
3.3	Recolha de contactos
3.4	Apresentação de projetos (Apresentação de Miquel Bernat; “Time Stands Still”, “Cante” e “Tremor” de Nuno Côrte-Real; “Archipelago” de Luís Tinoco e Drumming GP; “Por Onde Fica a Primavera” de João Diogo Leitão
3.5	Restrospectiva do ano 2021 em vídeo
3.6	Divulgação de “Pipe Tree”, disco de Diogo Alexandre Bock Ensemble
3.7	Publicações nas plataformas digitais (publicações sobre a equipa Artway)
3.8	Criação de newsletters

Tabela 1 – Cronograma das atividades de promoção e divulgação de artistas e projetos durante a realização do estágio.

3.1 Primeira fase de estágio. Recolha de informação sobre os artistas

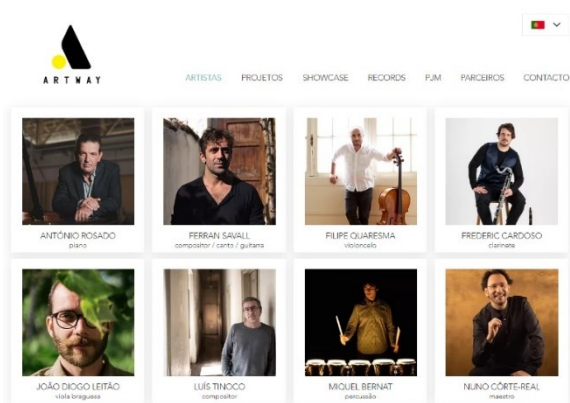


Figura 1 – Separador “Artistas” com alguns dos músicos que tive oportunidade de pesquisar, no site www.artway.pt.

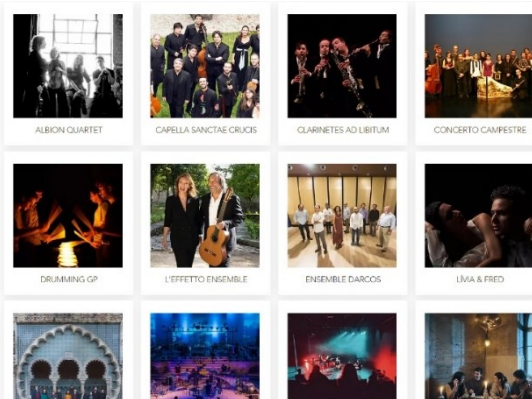


Figura 2 – Vários grupos de artistas também disponíveis no separador “Artistas” no site www.artway.pt.

A primeira atividade consistiu em analisar o separador dos artistas no site www.artway.pt e identificar as informações que necessitavam de ser atualizadas para cada um, referentes a notícias recentes, críticas aos próprios ou projetos em que participaram, links para plataformas de divulgação, entre outros.

As informações que recolhi através da pesquisa online para cada músico ou grupo

e apresentei no final da semana podem verificar-se desde logo com o músico António Rosado, pianista de renome nacional e internacional que conta com um extenso repertório pianístico que integra obras de compositores tão diferentes como Georges Gershwin, Aaron Copland, Albéniz ou Liszt. Enunciei a necessidade de destacar os Concertos para Piano de Beethoven com a Orquestra Metropolitana de Lisboa em março de 2021 e direção musical de Pedro Amaral, disponíveis na RTP Play–RTP Palco com qualidade audiovisual significativa¹; os Concertos Antena 2 dos Solistas da Metropolitana no Instituto Superior de Economia e Gestão em fevereiro de 2020, em conjunto com Nuno Silva (clarinete), Ana Pereira (violino) e Nuno Abreu (violoncelo), também disponível na RTP Play-RTP Palco²; substituir alguns dos vídeos mais antigos no site por outros do canal de YouTube do artista, mais recentes e com melhor qualidade, sugerindo os seguintes³. De destacar ainda na biografia os concertos realizados em 2021 durante a pandemia via streaming, nomeadamente com Nuno Silva, Ana Pereira e Nuno Abreu no Ciclo Recitais Santa Casa em que tocaram obras de Schubert, Beethoven, Piazzolla, Telemann, Schumann, Messiaen, Bach, entre outros, bem como o concerto no Teatro Nacional de São Carlos transmitido online em conjunto com Pedro Meireles (violino), Marco Pereira (violoncelo) e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob direção de Joana Carneiro, onde foram interpretadas obras de Beethoven e Mahler.

Outro dos músicos foi Ferran Savall, cantor espanhol autodidata e que privilegia a naturalidade trémbrica da voz, em que considere importante acrescentar links para a escuta do seu álbum “Impro”, de 2014 no Spotify⁴; e para a venda online nas principais plataformas: Amazon⁵ e AppleMusic⁶. Destaquei o facto de existirem poucas fotografias do músico em palco e que seria algo de importante a acrescer face ao que verifiquei com o músico anterior, e tendo ainda como exemplo a página de António Rosado, a necessidade de acrescentar um vídeo de uma atuação de Ferran Savall ao vivo com o respetivo link no YouTube⁷. Por fim, fiz correções mínimas do texto no site que continham erros não de conteúdo, mas de escrita e que assinali a negrito, nomeadamente:

- “INSTANT é um compêndio de músicas, estilos e experiências que Ferran Savall **teve nos** últimos anos.”;
- “(...) pela primeira vez, apresenta composições e letras **do** próprio Ferran Savall.”;
- “INSTANT também dá mais um passo no caminho **da interpretação** das improvisações (...)”.

Filipe Quaresma é um dos violoncelistas mais conceituados da música clássica em Portugal, representando o país por inúmeras vezes ao tocar nas principais salas europeias. Neste caso, como a informação disponível era já imensa, sugeri apenas acrescentar o concerto do Ensemble Darcos, um dos grupos agenciados pela Artway e do qual faz parte,

¹ www.rtp.pt/play/palco/p8687/integral-dos-concertos-para-piano-de-beethoven

² www.rtp.pt/play/palco/p4521/e463834/concertosantena2

³ www.youtube.com/watch?v=TUi0qDWgJO8&t=726s

www.youtube.com/watch?v=aV9ZFQdTBXQ

⁴ <https://open.spotify.com/album/5ebwRR5mmcg9Y4f92PHe7?si=vHJmvHC-RAKmENi6OqsbZw>

⁵ [www.amazon.co.uk/Impro-Ferran-](http://www.amazon.co.uk/Impro-Ferran-Savall/dp/B00JX6P1W4/ref=sr_1_1?dchild=1&keywords=ferran+savall+impro&qid=1635190569&s=dmusic&sr=1-1)

[Savall/dp/B00JX6P1W4/ref=sr_1_1?dchild=1&keywords=ferran+savall+impro&qid=1635190569&s=dmusic&sr=1-1](http://www.amazon.co.uk/Impro-Ferran-Savall/dp/B00JX6P1W4/ref=sr_1_1?dchild=1&keywords=ferran+savall+impro&qid=1635190569&s=dmusic&sr=1-1)

⁶ music.apple.com/pt/album/impro/867885812?l=en

⁷ www.youtube.com/watch?v=ItR26jZV4ZQ

produzido pela Antena 2 em setembro de 2021 no Instituto Superior de Economia e Gestão, em conjunto com Ludwig Duerichen (violino), Ana Madalena Ribeiro, Reyes Gallardo (viola), Helder Marques (piano), Marina Camponês (flauta), com a direção musical de Nuno Côrte-Real, disponível na RTP Play-RTP Palco (www.rtp.pt/play/palco/p4521/e574404/concertosantena2). Também de referir a ópera “La Vida Secreta” inspirada em Salvador Dali em que participou mais recentemente, complementando com o cartaz do evento, já que a parte visual é igualmente importante e apelativo. Fiz também a sugestão do texto a incluir nesse segmento e que consistiu em: “Em 2021 participou na ópera em castelhano “La Vida Secreta” inspirada no pintor Salvador Dali, em conjunto com o grupo Ensemble Darcos, dirigido pelo compositor Nuno Côrte-Real e com interpretação da soprano Conchi Moyano.”. Finalmente, destaquei apenas uma correção a negrito do texto: “Em 2017 tocou a solo com a Orquestra da Extremadura o duplo concerto de Brahms, onde fez a estreia mundial do concerto para violoncelo e orquestra de Luís Tinoco com a Orquestra Sinfónica Portuguesa.”.

A cantora Lara Martins é uma das cantoras portuguesas com maior difusão internacional da atualidade no canto lírico, na ópera e teatro musical, sendo uma das principais estrelas da produção de *The Phantom of the Opera*, no mítico West End de Londres. Considerei importante acrescentar as imagens possíveis da mesma em palco, principalmente em atuações de teatro musical. Identifiquei a necessidade de substituir o link de acesso à sua página de YouTube, que continha erro no acesso, pelo da sua página oficial⁸, e adicionar à página de artista o vídeo que resume as atuações no ano de 2020⁹. Por outro lado, uma das informações importante de atualizar consistia em referir na sua biografia o álbum “Canção” que lançou em 2021, com uma sugestão do texto a utilizar: “Lançou recentemente o álbum “Canção”, “uma coleção de canções de ambos os lados do Oceano Atlântico”. Dessa forma, era igualmente importante promover o álbum e acrescentar os links do mesmo para ouvir no Spotify¹⁰, para a venda online no site da Amazon¹¹ e AppleMusic¹².

Ambos provenientes do Brasil, Livia Nestrovski na voz e o seu marido Fred Ferreira na guitarra formam o duo Livia & Fred que se destaca como uma das maiores realizações da música brasileira contemporânea. Neste caso, o link para o site oficial do grupo continha um erro de acesso e como não existia nenhum que o substituísse, o melhor seria mesmo remover. Além disso, encontravam-se dois vídeos repetidos na página da música “Saudade” de Jaco Loredo, pelo que sugeri substituir por um mais recente¹³. Faltava ainda acrescentar os links para a venda online do álbum nos sites da Amazon¹⁴ e AppleMusic¹⁵, de forma a complementar a informação no texto referente ao álbum.

Já o músico Miguel Borges Coelho mantém uma carreira de solista e músico de câmara, em paralelo com a carreira de professor de piano na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE), no Porto. Através da pesquisa feita online, destaquei a

⁸ www.youtube.com/c/LaraMartins/videos

⁹ www.youtube.com/watch?v=s9a6WgObbwg

¹⁰ <https://open.spotify.com/album/7rO80G10DBJPbqD8Z2h3A3?si=Ssq6FtEaQ3egp5m5Q2V5BA>

¹¹ www.amazon.com/Can%C3%A7%C3%A3o-Daniel-Bernardes-Amaro-Martins/dp/B08V51W4M5

¹² music.apple.com/pt/album/can%C3%A7%C3%A3o/1550988384

¹³ www.youtube.com/watch?v=JV5weFhsiGs

¹⁴ www.amazon.com/Duo-L%C3%ADvia-Nestrovski-Fred-Ferreira/dp/B07CW6HRWY

¹⁵ music.apple.com/pt/album/can%C3%A7%C3%A3o/1550988384

necessidade de referir que realizou recentemente “Os ballets de Stravinsky” no Centro Cultural de Belém numa homenagem a Igor Stravinsky, dando um exemplo de texto como sugestão: “Em 2021 participou num espetáculo no Centro Cultural de Belém de homenagem a Igor Stravinsky, “Os ballets de Stravinsky”, em que revisitaram três das suas obras fundamentais a partir das transcrições para duo de piano de O Pássaro de Fogo (Suite de 1919), Pétrouchka e A Sagração da Primavera.”. Posto isso, apenas referi que seria interessante acrescentar um vídeo à página de forma a ficar mais preenchida, nomeadamente o de recital de piano feito recentemente no Mosteiro de Alcobaça¹⁶, e ainda acrescentar o link para a venda do álbum de 2005 “Peixinho: Música para Piano” como descrito no texto, disponível no site da AppleMusic¹⁷.

No que toca a Miquel Bernat, que se apresenta a solo e com os Drumming Grupo de Percussão, o qual fundou em 1999 no Porto e dirige desde então, considerei relevante referir igualmente no texto o concerto a 5 de novembro no Festival de Percussão de Évora e respetivo cartaz, bem como o facto de Miquel Bernat e os Drumming GP terem participado, em 2017 no álbum de José Manuel López López chamado “López López: Horizonte Ondulado”. Importante ainda adicionar o vídeo do concerto de Miquel Bernat no Mira Forum no fim de 2020, referente aos Estudos Coreográficos Para Um Percussionista¹⁸ e o vídeo em que interpreta “Beat Generation in the California Coastal Ranges (1998) de Warren Burt¹⁹. Por fim, referi apenas o cuidado em acrescentar o instagram de Miquel Bernat (@miquel.bernat.percussion) que estava em falta na página.

Para o artista Nuno Côrte-Real, com uma carreira com mais de vinte anos, que se divide entre a composição e a direção musical, alertei para uma correção a negrito no texto: “(...) um dos mais **importantes** compositores e maestros portugueses da atualidade.”, e ainda para a necessidade de referir que em 2017 lançou o álbum “Cante”, como “uma nova interpretação do tradicional cântico Cante - património cultural imaterial da humanidade da UNESCO desde 2014”, e que mais recentemente participou com o Ensemble Darcos, no qual é fundador e diretor artístico, na gravação do álbum de Sérgio Azevedo: “Sérgio Azevedo: Hukvaldy Cycle” de 2021, e respetivo link para o Spotify²⁰. Por fim, destaquei ainda a participação na direção musical da Ópera “La Vida Secreta”, inspirada em Salvador Dalí.

No caso de Nuno Inácio, em que a informação estava praticamente completa na página do artista que ocupa o cargo de 1º Solo-Flautista da Orquestra Metropolitana de Lisboa e é considerado uma das referências incontornáveis da Flauta em Portugal, acrescentei somente a informação que encontrei disponível online referente a um episódio a si dedicado na In Music da RTP PLAY-RTP Palco em que interpreta três obras²¹. Além disso, referi que seria importante acrescentar ao texto que lançou em 2021 o tema “Terra” com The Drum Bowls, com o respetivo link para o Spotify do artista²².

Já na página de Nuno Pinto, solista de clarinete em orquestras como a Orquestra

¹⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=mBcfeQoTCaE>

¹⁷ music.apple.com/pt/album/peixinho-m%C3%BAsica-para-piano/365877671

¹⁸ www.youtube.com/watch?v=4hlfQgJFuE

¹⁹ www.youtube.com/watch?v=Bfpp-RTD4Co

²⁰ open.spotify.com/album/5S0I0eVHvzxtB8utD50Ex6?si=gk3y4JCIT-WKpR9bTkbjSQ

²¹ www.rtp.pt/play/palco/p7540/e495611/in-music

²² open.spotify.com/artist/0xQapOaT6T9RUicvF9UcCD?si=YqhdRMNmSI67peO0OzJyJw

Clássica do Porto e Orquestra do Norte, e membro integrante em grupos de câmara e ensembles, realcei a necessidade de atualizar no texto o lançamento, em 2020, do seu álbum mais recente “Origens”, que conta com a participação da Banda de Música de Mateus e Carlos Pereira. Além disso, existindo já um vídeo do single “Sónia” gravado no Auditório do Conservatório Regional de Música de Vila Real e disponível no seu canal de Youtube²³, referi a relevância em acrescentar o mesmo à página, bem como o link para a venda do álbum online no site da AppleMusic²⁴.

Para o pianista Raúl da Costa, bastante premiado em diversos concursos nacionais e internacionais, e tendo já a informação praticamente atualizada na página do artista, destaquei apenas os episódios dedicados a si na In Music da RTP PLAY-RTP Palco em 2020²⁵, e nos Concertos da Antena 2 em 2019, num Recital de Música de Câmara com Rimma Benyumova (violino) em que toca obras de Franz Liszt, Clara Schumann, Robert Schumann e Johannes Brahms²⁶.

A artista Tamsin Waley-Cohen é considerada uma das jovens violinistas britânicas mais intuitivas e versáteis da sua geração, com concertos com a Royal Philharmonic Orchestra, London Philharmonic Orchestra, Liverpool Philharmonic Orchestra, entre outras. Destaquei a necessidade de disponibilizar o link para o Spotify da artista²⁷, bem como referir no texto que em 2021 participou no álbum de Richard Blackford, “Blackford: Niobe, Kalon & Blewbury Air” que retrata a história de vida da esposa do Rei Amphiion of Thebes, em conjunto com a Czech Philharmonic Orchestra, Albion Quartet, Bem Gernon, Jiří Rožeň, Raphael Wallfisch e Adrian Farmer. De referir ainda que em 2020 lançou em conjunto com Huw Watkins o álbum “Beethoven Violin Sonatas 1, 5 & 8”, com o respetivo link para a compra online nos sites da Amazon²⁸ e AppleMusic²⁹. Além disso, ainda o álbum que tinha lançado em 2019 “CPE Bach: Complete Original Works for Violin & Keyboard” em conjunto com James Baillieu (pianista) “Deft and mellow-toned readings of late Baroque duos by Bach junior”, e respetivos links de compra online na Amazon³⁰ e AppleMusic³¹. Por fim, destaquei ainda um vídeo recente para adicionar à página referente ao concerto no Ryedale Festival em conjunto com Christopher Glynn³².

Formado em 2016 por quatro jovens músicos do Reino Unido com cada vez mais destaque no cenário internacional, o Quarteto Albion toca numa bela coleção de instrumentos que inclui um Stradivarius e Guarnerius. Neste caso apenas a substituição do link da página com algumas atuações do grupo para a página oficial do Quarteto³³.

O grupo A Capella Sanctæ Crucis “é um laboratório profissional de estudo e

²³ www.youtube.com/watch?v=WH7Lfla9Y48

²⁴ music.apple.com/pt/album/origens/1502793478

²⁵ www.rtp.pt/play/palco/p7540/e487713/in-music

²⁶ www.rtp.pt/play/palco/p4521/e395931/concertosantena2

²⁷ open.spotify.com/artist/79fAZ50LAuQbzEjVnkpTvY?si=eeHPI5QDQICnHRdpDCUdIw

²⁸ www.amazon.com/Beethoven-Tamsin-Waley-Cohen-Huw-Watkins/dp/B086L3K933

²⁹ music.apple.com/pt/album/beethoven-violin-sonatas-nos-1-5-8/1505480945

³⁰ www.amazon.com/CPE-Bach-Complete-Original-Keyboard/dp/B07XDKYSL8

³¹ music.apple.com/pt/album/cpe-bach-complete-original-works-for-violin-keyboard/1478660896

³² www.youtube.com/watch?v=fHa_MyD0naM

³³ www.youtube.com/channel/UCdoPai7HmISujf4ZtLXoQQ

interpretação de polifonia portuguesa criado por Tiago Simas Freire em 2012. É um trabalho que estabelece pontes entre a investigação científica e a busca de um resultado sonoro que reanime o valor do património musical português que permanece pouco conhecido.”, como descrito na página do grupo. Nesta secção do texto biográfico, transcrevi uma descrição mais completa que resultou da pesquisa online de informação sobre o grupo: “A Capella Sanctæ Crucis é um laboratório de estudo e interpretação de polifonia portuguesa criado por Tiago Simas Freire. É a imagem sonora de um trabalho inserido num vasto projeto multidisciplinar do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Conservatório Superior de Lyon e a Universidade de Saint-Etienne. É um trabalho que estabelece pontes entre a investigação científica e a busca de um resultado sonoro que reanime o valor de patrimónios pouco conhecidos. O seu primeiro projeto discográfico “Zuguambé” é editado pela Harmonia Mundi em 2017. Uma equipa fiel reúne músicos diplomados em grandes centros europeus de estudo de repertórios antigos: Conservatórios Superiores de Lyon, da Haia e de Amsterdão, e as Escolas Superiores de Música de Barcelona (ESMUC), Genebra (HEM) e Porto (ESMAE).”³⁴. Além disso, referi o álbum lançado em 2017, liderado por Tiago Simas Freire, “Capella Sanctae Crucis: Zuguambé – harmonia nova #3”, com a disponibilização do link para escuta do disco no Spotify³⁵. Por fim, destaquei a oportunidade em adicionar vídeos de atuações recentes no Mosteiro de Alcobça no Festival Cistermúsica³⁶ e no Ciclo de Requiem de Coimbra³⁷.

Já os Clarinetes Ad Libitum contam com o músico já referido Nuno Pinto, que se junta a mais quatro clarinetistas em performances altamente coreografadas de música folclórica, tradicional e jazz. Durante o processo de pesquisa, dei de encontro com uma biografia do grupo no site da Casa da Música³⁸ com informações que considerei relevantes adicionar, como por exemplo: “Desde 1998, Clarinetes Ad Libitum apresentam música um pouco de todo o mundo, começando em Portugal e acabando no Brasil, passando por Espanha, Argentina, Peru, Cuba e EUA com um toque de música celta e klezmer. Um grupo cheio de energia e bom gosto, sem esquecer o bom humor. Nos seus concertos, o melhor da tradição da música clássica une-se ao melhor da world music, fazendo uma fusão a que é impossível resistir.” Destaquei ainda o acrescento da página de Instagram do grupo (@clarinetesadlibitum), bem como dos links para a página de Spotify³⁹ e para venda online do álbum “Desconcerto” de 2018 nos sites da Amazon⁴⁰ e AppleMusic⁴¹.

O Ensemble Darcos é um dos mais prestigiados grupos de câmara portugueses da atualidade e tem como propósito a interpretação dos grandes compositores europeus de música de câmara, como Beethoven, Brahms ou Debussy, com direção artística de Nuno Côte-Real. A sua formação varia consoante o programa que apresenta, de duos a

³⁴ www.cm-pvarzim.pt/noticias/capella-sanctae-crucis-atua-no-39o-festival/

³⁵ open.spotify.com/artist/46r7ymgN0L9bsEymgwrO4C?si=Bzm8jhYIQ5WpHpeOHoteYw

³⁶ www.youtube.com/watch?v=0NpCBMOU6CY

³⁷ www.youtube.com/watch?v=bhHtX_EKkSo

³⁸ www.casadamusica.com/pt/media/11741823/2019-01-06-clarinetesadlibitum.pdf?lang=pt

³⁹ open.spotify.com/artist/2SwHvZD57NoxOLb52EgMGt?si=XSDDpvvVTs-1tuxC4N5S9Q

⁴⁰ www.amazon.com/Desconcerto-Clarinetes-Ad-Libitum/dp/B07DR1DKPL

⁴¹ music.apple.com/pt/album/desconcerto/1399412568

quintetos, até à típica formação novecentista de quinze músicos, tendo como base os músicos Filipe Quaresma, já referido anteriormente, Gaël Rassaert, Hélder Marques e Reyes Gallardo. A informação por atualizar neste caso consistia apenas no destaque ao Concerto comemoração dos 250 anos do nascimento de Beethoven no Centro Cultural de Belém realizado em abril de 2021⁴². Além disso, referi a necessidade de acrescentar o link para o Spotify do grupo⁴³, bem como para a compra online dos dois últimos álbuns: “Time Stands Still” (2020) com John Dowland, Nuno Côrte-Real e Ana Quintans, no site da Amazon⁴⁴ e AppleMusic⁴⁵; e ainda “Sérgio Azevedo: Hukvaldy Cycle” (2021) com Sérgio Azevedo e Nuno Côrte-Real, novamente através da Amazon⁴⁶ e AppleMusic⁴⁷.

Já O Bando de Surunyo é um ensemble especializado na interpretação de música dos séculos XVI e XVII, apresentando um projeto multidisciplinar de estudo e divulgação da música ibérica feita nesses séculos com produções concebidas para poderem incorporar uma componente cénica baseada na dança e gestualidade barroca, com a participação de dois ou mais bailarinos. Através da pesquisa das últimas notícias referentes ao grupo, salientei a Temporada de Música em São Roque com Cantos do Fogo e do Gelo no Convento de São Pedro de Alcântara em outubro de 2020 disponível na RTP Play-RTP Palco⁴⁸. Posto isto, sugeri também a divulgação do cartaz dos concertos realizados em colaboração com a Orquestra Clássica do Centro⁴⁹, e ainda o acrescentar da página de Facebook do grupo⁵⁰.

O Quarteto Gerhard tem as suas raízes em Basileia, Rainer Schmidt, Berlim Eberhard Feltz, e Madrid (Günter Pichler). Destaca-se “pela notável sensibilidade na busca do som e por um respeito intrínseco pela música como o elo mais forte entre os seres humanos.”, como surge na página do grupo. Ocorrida recentemente, sugeri ser acrescentado ao texto a participação do grupo no CaixaForum Lleida em outubro de 2021 em Espanha, num ciclo que combina música e conversa com os artistas, em que tocaram obras de artistas como Mozart e Debussy⁵¹. Realcei ainda a necessidade em disponibilizar o Spotify do quarteto⁵², acrescentar dois vídeos da página oficial de YouTube⁵³, e ainda disponibilizar a venda online dos álbuns mais recentes, nomeadamente: “Harmonia nova #4”, de 2017 nos sites da Amazon⁵⁴ e AppleMusic⁵⁵, e de “Portrait”, de 2016 novamente

⁴² www.ccb.pt/evento/ensemble-darcos/

⁴³ open.spotify.com/artist/2l8m3OaXQmJb7lXKmatPYz?si=mzR7V3fxQhOcIB_YVgtVGw

⁴⁴ www.amazon.com/Stands-Quintans-Ensemble-Darcos-C%C3%B4rte-Real/dp/B08NHLTMW2

⁴⁵ music.apple.com/pt/album/time-stands-still/1541786561

⁴⁶ www.amazon.com/-/es/Ensemble-Darcos-Nuno-C%C3%B4rte-Real/dp/B09F61HG82

⁴⁷ music.apple.com/pt/album/s%C3%A9rgio-azevedo-hukvaldy-cycle/1583860115

⁴⁸ www.rtp.pt/play/palco/p7932/e502393/musica-em-sao-roque

⁴⁹ www.facebook.com/surunyo/photos/a.1076460035740939/4525977330789175/

⁵⁰ www.facebook.com/surunyo

⁵¹ lleidadiari.cat/cultura/caixaforum-lleida-cicle-audicions-intimes

⁵² open.spotify.com/artist/4ToH7Ep0HlmNNKPGIwgdiA?si=qFay6v_XR-2bUEEtNU63ig

⁵³ www.youtube.com/watch?v=G9ohHaIVvUY
www.youtube.com/watch?v=k7WWSRhnfy0

⁵⁴ www.amazon.com/Quartet-Gerhard-harmonia-nova-4/dp/B075FZ3LHG

⁵⁵ music.apple.com/us/album/quartet-gerhard-harmonia-nova-4/1280493852

nos sites da Amazon⁵⁶ e Apple music⁵⁷.

Por fim, o Quest Ensemble é um “Trio contemporâneo sediado em Londres, apresenta uma abordagem única ao formato de trio de piano clássico. Uma colaboração entre três versáteis intérpretes/compositores - Filipe Sousa (pianista e compositor português), Preetha Narayanan (violinista americana) e Tara Franks (violoncelista e compositora britânica), tecem juntos uma tapeçaria lírica de som, fundindo os estilos musicais de cada um através da improvisação e cocriação das suas composições originais. Baseando-se em influências tão amplas quanto o minimalismo contemporâneo de John Adams e Steve Reich ao canto medieval, as texturas melancólicas experimentais de Radiohead à precisão do jazz progressivo de Brad Mehldau, as suas linhas melódicas líricas, harmonias ricas e contraponto rítmico entrelaçado colocam o trio numa paisagem musical única entre música de câmara, jazz, folk e música clássica contemporânea do século XXI. O muito elogiado álbum de estreia, “Footfall” de 2014, foi descrito por Sinfni, “borrowing from everywhere yet stealing from none”. O segundo álbum, “The Other Side”, lançado em 2020 com produção de Fred Thomas, foi descrito como “beyond genre” e destacado com uma crítica de 5 estrelas pela revista Songlines.”. Esta biografia encontra-se originalmente escrita em inglês e disponível no site oficial do grupo (<http://www.questensemble.co.uk/>), tendo traduzido para português e sugerido para a respetiva página no site da Artway. Além disso, recolhi críticas disponíveis no site do grupo que considere relevante surgirem em destaque tal como acontece nas páginas de outros artistas, sendo elas:

- “Stunning sophomore release...a thing of beauty and brilliance, artfully embodying ... the trio’s shared love of varied musical cultures...whilst skilfully intertwining influences from the worlds of traditional and post-classical music” ***** Songlines (September 2020);
- “Seductively complex as a watchmaking mechanism, here and there, taking off, literally, from rigorous geometry to atmospheric abstractionism” - The Other Side **** Expresso - Joao Lisboa June 2020;
- “‘The Other Side’ ... stands as a beacon to what classical music can be in 2020...an album’s worth of discovery, optimism and inspiration to savour. Beyond genre, this what a recommended reading of new ideas in music sounds like” - Trebuchet August 2020.

Recolhi as respetivas redes sociais do grupo para a divulgação na página, nomeadamente o site oficial⁵⁸, páginas de Facebook⁵⁹, Instagram (@questensemble), YouTube⁶⁰, Spotify do grupo⁶¹. Destaquei inclusive três atuações ao vivo no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, que considere importante surgirem em destaque na página⁶². Por fim, fiz referência à venda online dos álbuns “The Other Side”, lançado em

⁵⁶ www.amazon.com/Portrait-Quartet-Gerhard/dp/B01LYRFD2W

⁵⁷ music.apple.com/us/album/portrait/1162630324

⁵⁸ www.questensemble.co.uk/

⁵⁹ www.facebook.com/QuestEnsemble/

⁶⁰ <https://www.youtube.com/channel/UCsmUyB6LIPop8cXNdhDsiAQ>

⁶¹ open.spotify.com/artist/6RR7quomDdPK4ZWn73r5S0?si=hh3EshkWTWa78ylDWUeBPQ

⁶² www.youtube.com/watch?v=zz6StZRTpQM
www.youtube.com/watch?v=BqAC-dwsFTY

2020 através dos sites da Amazon⁶³ e AppleMusic⁶⁴, e “Footfall”, de 2014, novamente através da Amazon⁶⁵ e AppleMusic⁶⁶.

A pesquisa e recolha de informação relativa aos artistas agenciados pela Artway permitiu-me, não só contribuir de forma imediata em prol da atividade da empresa, mas também obter um conhecimento mais aprofundado dos músicos e grupos com que viria a lidar num futuro próximo nos mais variados projetos.

3.2 Mosaico de fotografias dos Artistas Artway e Artway Showcase

A prática da gestão cultural e artística existente na Artway fez com que, recentemente, esta se subdividisse na Artway Showcase, uma plataforma inovadora que permite a jovens músicos recém-formados a oportunidade de demonstrarem o seu talento e projetos artísticos com um apoio estrutural assegurado na criação de mercado a nível nacional. À semelhança do que já acontece com os artistas Artway, o número de músicos que integram a plataforma Artway Showcase foi crescendo no último e cada vez com mais oportunidades de demonstrarem o seu trabalho em salas de espetáculo por todo o país. Dessa forma, foi-me dada a oportunidade de criar dois mosaicos, um para os artistas/grupos Artway e outro para os artistas/grupos Artway Showcase, onde deveriam surgir as fotografias de todos os elementos, para que existisse uma facilidade visual em apontar qual o artista ou grupo mais adequado para determinado evento.



Figura 3 – Mosaico dos Artistas Artway.

Tratando-se de uma atividade que requeria algum sentido de estética, diferenciador e capaz de incluir várias fotografias em formato de quadro, foi com agrado que recebi a sugestão por parte da equipa de utilizar o programa online Canva para a realização desta atividade, que já vinha sendo utilizado em vários projetos e que passou também a ser o meio por predefinição em que realizei a maioria de conteúdos visuais. Trata-se de uma plataforma de design gráfico que permite criar conteúdos nos mais diversos formatos, com a vantagem de ter inúmeros modelos que podem ser utilizados ou apenas servirem de inspiração. Após algum debate em grupo relativo ao design e formato que seria

⁶³ www.amazon.com/Other-Side-Quest-Ensemble/dp/B085TR6QNZ

⁶⁴ music.apple.com/us/album/the-other-side/1502803726

⁶⁵ www.amazon.com/Footfall-Quest-Ensemble/dp/B00N2XCV3G

⁶⁶ music.apple.com/us/album/footfall/912896629

interessante abordar neste caso, optei por um mosaico de fundo branco, simples, com vários losangos sem nunca se tocarem entre si mas com uma simetria visível, como é possível ver duas imagens que se seguem, com os Artistas Artway e Artway Showcase, respetivamente.

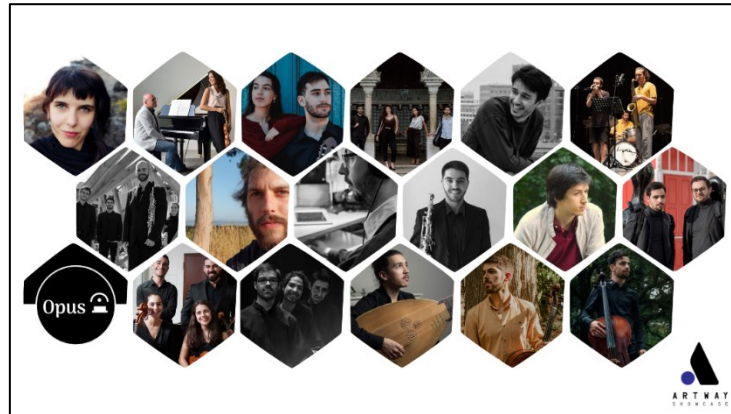


Figura 4 – Mosaico dos Artistas Artway Showcase.

Os mosaicos foram aprovados pela equipa da Artway e tive ainda a oportunidade de redimensionar os mesmos para os formatos de capa de Facebook e YouTube, algo que a plataforma Canva facilita uma vez que já apresenta os respetivos templates com as medidas exatas para cada um dos casos. Mais tarde, o site da Artway contou com informação atualizada e neste momento conta com o mosaico dos artistas Artway na página inicial, algo que foi motivo de satisfação por ver o trabalho pessoal reconhecido.

3.3 Recolha de contactos

Fruto do trabalho de vários anos a consolidar-se no mercado artístico e cultura, a Artway dispõe de uma lista de contactos extensa, que vão desde câmaras municipais, festivais nacionais e internacionais, imprensa (rádio e televisão), teatros, auditórios, entre outros, e que, naturalmente, necessita de alterações e atualizações constantes. As tarefas que me foram propostas neste âmbito consistiram em pesquisar e reunir os contactos dos principais responsáveis pelo setor da Cultura nas autarquias capitais de distrito, uma vez que cargos como este sofrem alterações ao fim de um determinado período de tempo e é necessário renovar esses contactos. Tratou-se de uma atividade onde, na maior parte das vezes, realizei um contacto telefónico com as Câmaras Municipais de cada distrito para obter o nome do responsável, email e respetivo número de telefone, reunindo tudo num documento Word. Atividade esta que permitiu colocar em prática as minhas capacidades de comunicação em contexto profissional, através da capacidade de síntese e objetividade no discurso.

Tive como tarefa aceder aos contactos já existentes internamente bem como à lista das entidades credenciadas pela GDArtes e verificar quais as entidades que já não constavam nos contactos e quais aqueles que era necessário acrescentar. Além disso, tive oportunidade de fazer uma formação online sobre candidaturas da DGArtes e uma mini-formação sobre candidaturas da GDA, que tem como missão a gestão coletiva dos Direitos Conexos ao Direito de Autor dos Artistas, intérpretes ou executantes, onde se incluem atores, bailarinos e músicos, bem como os seus sucessores. A Direção Geral das

Artes (DGArtes) é um organismo do Ministério da Cultura da República Portuguesa que apoia as artes em Portugal com o objetivo de promover e qualificar a criação artística. Esta assume uma política de atualização anual das entidades por si credenciadas, através da seleção daquelas que cumprem um determinado número de requisitos para receberem esse mesmo apoio.

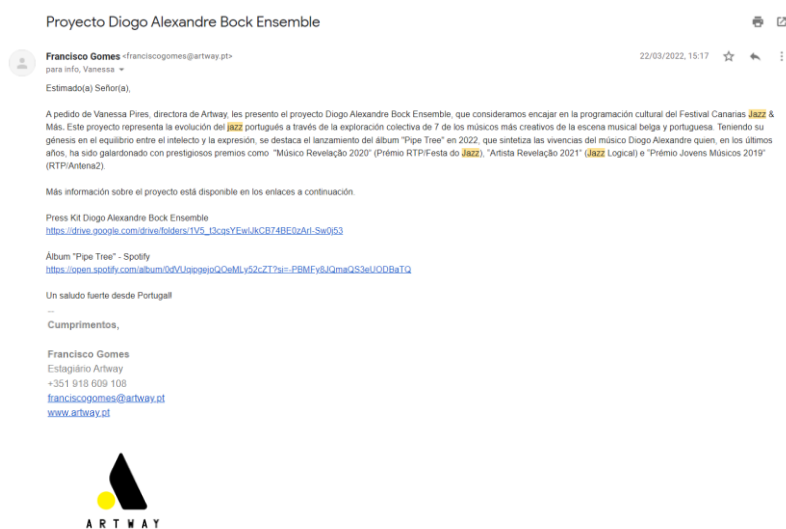


Figura 5 – Exemplo de um email enviado com o email profissional para um festival de jazz em Espanha.

A partir do momento em que me foi atribuído um email associado à Artway (franciscogomes@artway.pt), tive oportunidade de estabelecer cada vez mais contactos necessários para a concretização de determinados projetos. Um exemplo desses contactos foi referente à procura de festivais de Jazz em Espanha tendo em vista a internacionalização do projeto “Pipe Tree” do Diogo Alexandre Bock Ensemble.

Tive oportunidade de recolher informação online sobre os vários festivais em que este projeto se enquadraria, e depois então entrar em contacto e apresentar o projeto e o grupo, com o link para aceder ao Press Kit dos artistas que contém informação mais detalhada.

3.4 Apresentações de projetos

A existência de agentes culturais na sociedade atual permite que exista uma potencialização do papel da cultura na sociedade, funcionando como incentivo à organização de atividades e um estímulo na criação de vivências das comunidades produtoras de cultura de determinada região. Cabe à esfera pública ser responsável por estimular e dar suporte à produção artístico-cultural de cada comunidade para que exista uma constante preservação e revigoramento do património cultural da sociedade. Neste sentido, estes agentes estão diretamente ligados com a programação cultural ao desempenharem funções muitas das vezes em espaços culturais como as salas de espetáculo.

A ligação de proximidade que a Artway estabelece com os programadores culturais consiste na apresentação do catálogo de artistas e respetivos projetos de que dispõe, resultando na produção de concertos nos respetivos espaços culturais. Para que isso aconteça, é necessário cativar o interesse dessas entidades não só pela qualidade dos artistas apresentados, mas também pela criação de apresentações em formato digital que permitam dar a conhecer os artistas e projetos em contacto de forma breve, mas completa e cativante. Nas apresentações é suposto constar a biografia do artista, o projeto em evidência, críticas a projetos anteriores, vídeos, fotografias, links para a página do artista ou outro tipo de conteúdos e, por fim, o contacto da entidade agenciadora. Nesta tarefa, tive a oportunidade de realizar várias apresentações colocando em evidência os projetos e percurso profissional de grandes artistas, como é possível evidenciar nos parágrafos seguintes.

3.4.1 Apresentação de Miquel Bernat

Miquel Bernat, percussionista e um dos maiores dinamizadores da cena internacional, contribui fortemente para a divulgação e solidificação da percussão, abrangendo no seu trabalho os mais diversos tipos de música que vai desde o erudito, experimental com electrónica, até ao meio popular e vernacular, interagindo com diversas áreas artísticas.

Para a sua apresentação, realizada ainda no PowerPoint e sendo depois convertida num documento pdf, procurei recolher online elementos visuais relacionados com o facto do músico ser percussionista e com tons em conformidade com as fotografias que iria utilizar. Dada a natureza de tons mais escuro nos contornos das imagens por terem sido captadas durante atuações em palco, optei por um fundo também escuro onde os dois elementos se conjugassem sem que fosse possível notar onde começa um e termina o outro. Na secção dos vídeos, realizei capturas de ecrã aos vídeos do YouTube de forma no momento em que surge o ícone de play para transmitir que existe interação, criando hiperligações associadas a cada imagem. O mesmo tipo de hiperligações se verifica nos ícones de redes sociais e site na página dos contactos. Este foi um dos projetos que tive especial gosto em realizar pela liberdade criativa que tive à disposição e por sentir que o resultado final iria ter um impacto direto nas próximas apresentações do artista.



Figura 6 – Página inicial da apresentação sobre o percussionista Miquel Bernat.



Figura 7 – Página com a biografia do músico, com elementos visuais a simular o objeto da bateria.



Figura 8 – Continuação da biografia de Miquel Bernat, desta vez com a imagem de baquetas como elemento visual.



Figura 9 – Página com os programas musicais de Miquel Bernat e com outra disposição dos conteúdos visuais.

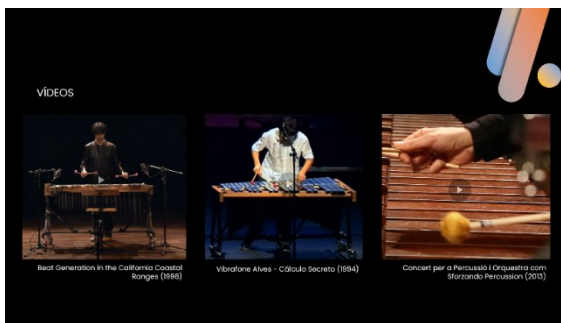


Figura 10 – Página com as hiperligações dos vídeos para as atuações ao vivo de Miquel Bernat.

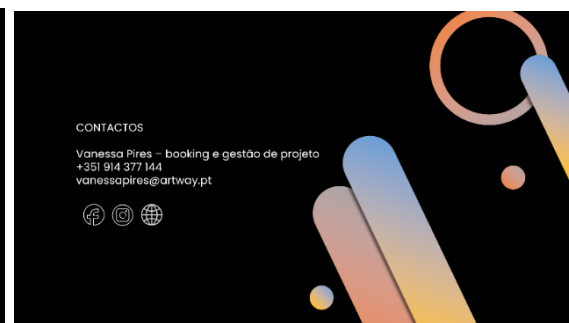


Figura 11 – Página final com os contactos da diretora da Artway, Vanessa Pires.

3.4.2 “Time Stands Still” de Nuno Côrte-Real

O dossier divulgado pela Artway entre os agentes culturais tem como principal objetivo dar a conhecer os artistas e respetivos projetos que já realizaram ou que pretendem realizar num futuro próximo. O dossier prima por assumir uma visão esteticamente apelativa, capaz de dar a conhecer a área de atividade em que atua bem como os elementos da equipa. Os conteúdos apresentados consistem em páginas dedicadas para cada artista, destacando os pontos principais da biografia de cada um, seguindo-se os projetos e programas com produção Artway, Artway Showcase e Artway Records.

Tive a oportunidade de fazer uma apresentação ao álbum “Time Stands Still”, de Nuno Côrte-Real com Ana Quintans e o Ensemble Darcos, utilizando a página disponível no dossier como ponto de partida para este projeto. Trata-se de um álbum de revisitação moderna às canções para alaúde do compositor inglês John Dowland, com obras originais de Nuno Côrte-Real em forma de homenagem a artistas que admira.

O processo de criação da apresentação, novamente realizada no PowerPoint, passou por procurar manter a estética da primeira página já existente de forma a não provocar uma sensação de estranheza e desconexão com o restante da apresentação. Utilizando as cores dourado e preto já bastante presentes, optei por um fundo escuro onde coloquei a informação de que disponho relativa a todos os artistas. Neste caso, optei por dar a conhecer com maior detalhe as informações relativas ao conceito do álbum, uma vez que representa o foco principal da apresentação e o que se pretende que tenha mais destaque.

A questão da simetria entre o texto e as imagens é igualmente importante de forma a que a informação fica organizada e clara à leitura.



Figura 12 – Página existente no dossier da Artway relativa ao álbum “Time Stands Still” de Nuno Côrte-Real com Ana Quintans e o Ensemble Darcos.

Com o espaço que ainda tinha à disposição, considerei importante fazer referência a uma crítica ao compositor Nuno Côrte-Real uma vez que a validação por terceiros tem sempre relevância ao olho de quem analisa. Além disso, adicionei o ícone do Spotify que remete diretamente para a escuta do álbum de uma forma interativa e facilitada.



Figura 13 – Segunda página da apresentação com informações sobre o álbum.



Figura 14 – Página dedicada a biografias.

Na página referente às biografias de cada elemento, e pelo facto de serem vastas em conteúdo, vi como desafio organizar toda a informação e fotografias disponíveis de uma forma que não fosse confusa à primeira vista, mas sim simples e apelativa, sempre com a questão estética em contrabalanço. Uma das técnicas passou por assumir a cor dourada em grande destaque na primeira página, para o nome de cada elemento. Creio que o objetivo foi cumprido através do devido espaçamento entre biografias e fazendo sentido como um todo.

Por fim, tal como na apresentação anterior, criei uma página dedicada aos respetivos contactos da Artway, na pessoa da diretora Vanessa Pires, fazendo uso de uma fotografia da cantora soprano Ana Quintans.



Figura 15 – Última página da apresentação com os contactos da Artway.

3.4.3 “Cante” de Nuno Côrte-Real

A segunda apresentação que tive oportunidade de fazer para um disco de Nuno Côrte-Real teve especial relevância pelo teor do próprio álbum. “Cante”, lançado em 2020 em parceria com o Ensemble Darcos e Coro Ricercare, revela composições que tomam por base o cante alentejano e a música tradicional portuguesa, com uma variedade eclética de canções e poesia tradicionais originárias daquela região até à década de 1980.

Devido ao universo alentejano subjacente ao álbum, tive acesso a diversas fotografias tiradas numa sessão fotográfica na cidade de Serpa com o compositor Nuno Côrte-Real, e algumas panorâmicas da cidade, aquando da gravação do álbum que me permitiram ter uma grande quantidade de material disponível para fazer uma apresentação capaz de captar a essência do território alentejano tão presente no álbum.

Sendo este um projeto novo e, dessa forma, não existindo no dossier da Artway, tive como tarefa criar uma primeira página que só por si reunisse toda a informação relevante ao disco para adicionar como página do dossier, e depois então utilizar essa página como ponto de partida para criar uma apresentação mais completa.



Figura 16 – Primeira página da apresentação de “Cante”, álbum de Nuno Côrte-Real.

A primeira página, visto ter como objetivo ser adicionada ao dossier, foi feita numa estrutura semelhante a muitos outros projetos já existentes no mesmo, nomeadamente na utilização da capa do álbum em grande destaque com algumas citações na imagem, seguido mais à direita de informação a complementar.

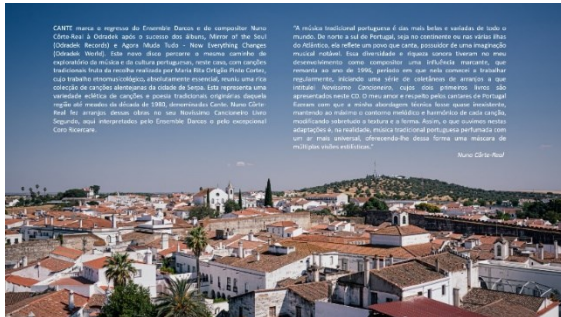


Figura 17 – Página descritiva do álbum com notas do autor e fotografia panorâmica da cidade de Serpa, no Alentejo.

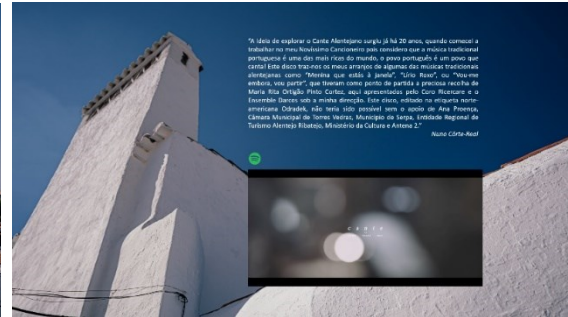


Figura 18 – Página com ligações para vídeo no Youtube e disco no Spotify, com mais uma imagem na cidade de Serpa.

Nesta apresentação, todas as fotografias utilizadas serviram como plano de fundo, ao contrário do que tinha acontecido nas apresentações anteriores em que apenas utilizei cores. A utilização de imagens em detrimento de uma cor sólida considero ter sido benéfica na perspetiva de ser mais apelativo visualmente no sentido de ser mais imersivo, permitindo absorver mais do ambiente alentejano, como o disco pretende. Para a descrição do conteúdo do mesmo, considerei importante mostrar a vastidão do património alentejano como forma local bastante característica.



Figura 19 – Biografia de Nuno Côrte-Real.



Figura 20 – Biografias do Ensemble Darcos e Coro Ricercare.

Dediquei ainda uma página para a biografia de Nuno Côrte-Real aproveitando uma das fotografias tiradas no local enquadrado com o texto inserido numa caixa de modo a tornar-se perceptível, e ainda o Ensemble Darcos com o Coro Ricercare em destaque na página seguinte com as respetivas biografias e fotografias. Por fim, para a página dedicada aos contactos utilizei uma fotografia com uma perspetiva diferente das restantes e que considerei enquadrar-se bem esteticamente com o conteúdo escrito, referindo ainda o autor das fotografias.

Considero que esta tarefa representou uma evolução na criação de apresentações, ao adquirir uma maior noção sobre como reunir as informações mais importante que um disco aborda e tirar o máximo proveito do material à disposição.

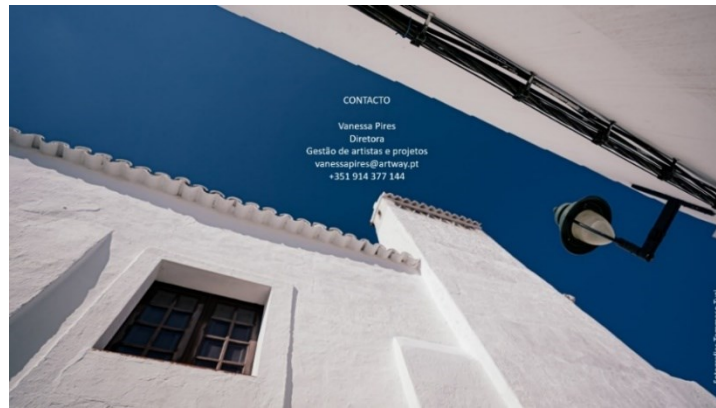


Figura 21 – Página final de contactos com referência a Tommaso Tuzi, autor das fotografias.

3.4.4 “Tremor” de Nuno Côrte-Real

A partir de um acontecimento histórico com impacto mundial, Nuno Côrte-Real apresentou o seu disco mais recente “Tremor” em 2021, onde propõe uma viagem no tempo. Tendo por base o terramoto de 1755 que destruiu grande parte da cidade de Lisboa, o álbum apresenta composições de Nuno Côrte-Real com poesia de Pedro Mexia e voz da soprano Bárbara Barradas. O disco representa um exercício abstrato que tem como ponto de partida palavras e imagens, muitas delas extraídas de documentos históricos, bem como descrições da cidade de Lisboa e da devastação causada pelo terramoto seguido de um marmoto e de incêndios.



Figura 22 – Página existente no dossier da Artway relativa ao álbum “Tremor” de Nuno Côrte-Real com Bárbara Barradas e Ensemble Darcos.

Com base na página já existente no dossier relativa ao disco, tive oportunidade de fazer mais uma apresentação para este projeto diferenciado e com uma temática ainda tão viva na história do país, que me permitiu ter uma perspetiva diferentes dos acontecimentos ao ser guiado pelas composições de Nuno Côrte-Real e a sua capacidade interpretativa. Completei a apresentação com informação relativa ao significado por trás da escolha deste acontecimento histórico, utilizando algumas imagens das sessões de gravação e citando uma das críticas internacionais ao compositor, com um plano de fundo a regressar aos tons neutros, neste caso branco, por se tratar de uma cor predominante na página já existente.

Por fim, utilizei a mesma organização estética que a da apresentação do disco “Time Stands Still”, pela semelhança na quantidade de material escrito.



Figura 23 – Página descritiva do conceito do álbum.



Figura 24 – Biografias de Nuno Côrte-Real, Bárbara Barradas e Ensemble Darcos.

3.4.5 “Archipelago” de Luís Tinoco e Drumming GP

“Archipelago” junta Luís Tinoco e o Drumming GP, sob direção musical de Miquel Bernat, num disco que inclui obras para ensemble de percussão e que foi galardoado como Melhor Álbum de Música Clássica / Erudita nos PLAY Prémios da Música Portuguesa em 2020. Para esta apresentação, tive novamente oportunidade de criar a página para o dossier, página essa em conformidade estética com as restantes, dando destaque à capa do álbum e texto relativo ao conteúdo. Utilizando essa página, criei uma apresentação com imagens de fundo feitas a partir de zoom da imagem da capa do disco, criando uma estética visual mais apelativa e com elementos do disco.

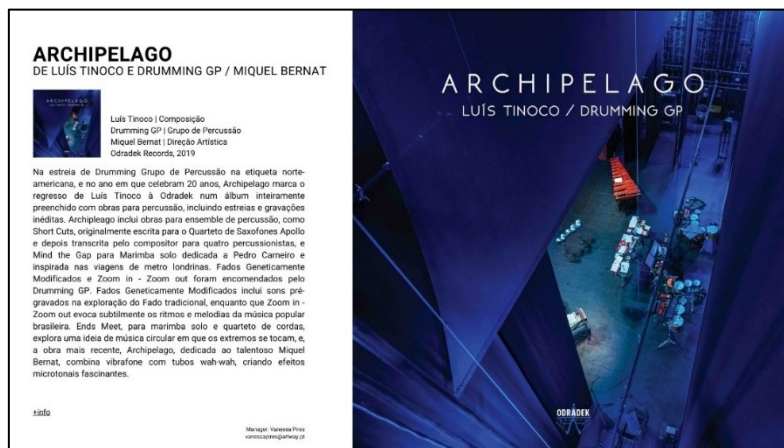


Figura 25 – Página inicial relativa ao disco “Archipelago”, de Luís Tinoco e Drumming GP.

Para as páginas seguintes, fiz destaque a um dos vídeos disponíveis no YouTube onde é possível consultar vários excertos do disco ao clicar na hiperligação. Referi o facto de ter vencido o prémio de melhor álbum nos PLAY Prémios da Música Portuguesa em 2020, uma vez que se trata sempre de uma distinção importante, e ainda a referência de Andrew McGregor, radialista da BBC Radio, ao disco nas suas recomendações, que pode também ser ouvido acedendo ao ícone de Spotify disponível.



Figura 26 – Descrição do disco “Archipelago”, de Luís Tinoco e Drumming GP.



Figura 27 – Biografias de Luís Tinoco e Miquel Bernat.

Na página das biografias, optei por utilizar a imagem captada durante as gravações do álbum em que Luís Tinoco e Miquel Bernat se encontram de costas voltadas, e dividir a imagem em duas com o texto a surgir no centro. Por fim, utilizei uma fotografia de Luís Tinoco disponível na pasta privada dedicada ao músico, que considerei representar o ambiente indicado para a indicação dos contactos.

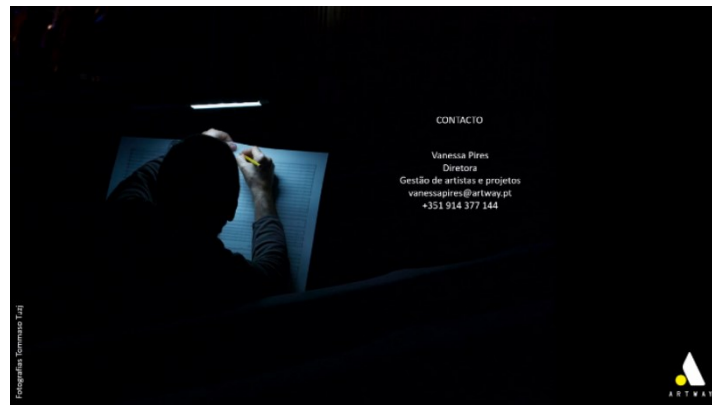


Figura 28 – Página de contactos.

3.4.6 “Por Onde Fica a Primavera” de João Diogo Leitão

João Diogo Leitão é um dos músicos que recentemente transitou da Artway Showcase, dedicada jovens talentos, para os artistas de maior destaque enquanto membro agenciado pela Artway. O músico tem um percurso musical ligado à guitarra braguesa, um dos muitos cordofones tradicionais portuguesas, que serviu de mote para investigar e compôr música, através do natural encontro entre os mundos da música erudita e música tradicional portuguesa. Assim nasce o seu disco “Por Onde Fica a Primavera” onde relata a importância das viagens que fez, sempre com a guitarra braguesa como companheira. Com o lançamento do disco, realizou-se uma sessão fotográfica num espaço com a natureza como envolvente e que me serviu de inspiração para criar uma apresentação que representasse ao máximo as pretensões do músico quando compôs os temas.



Figura 29 – Apresentação do álbum “Por Onde Fica a Primavera”, de João Diogo Leitão.



Figura 30 – Biografia de João Diogo Leitão.

Optei pela simplicidade ao adicionar elementos de texto relativos ao conceito do álbum e notas de autor, ao considerar importante privilegiar o ambiente de natureza que rodeia o músico com a sua guitarra braguesa. Utilizei ainda a capa do álbum em destaque com o ícone para ouvir o álbum no Spotify e um vídeo na página de YouTube do músico onde aborda o processo de criação de “Por Onde Fica a Primavera”. Para a página dos contactos, captou-me a atenção uma das fotografias em que está deitado na relva, mas com o foco num pormenor da sua camisa e não no rosto.

Considereei ter um elemento diferenciador que funcionaria como página final, com referência ao autor das fotografias e, desta vez, com os respetivos ícones para as redes sociais da Artway, uma vez que representa um fator importante na divulgação do agenciamento cultural e de artistas.



Figura 31 – Conceito por trás do álbum, com notas de João Diogo Leitão.

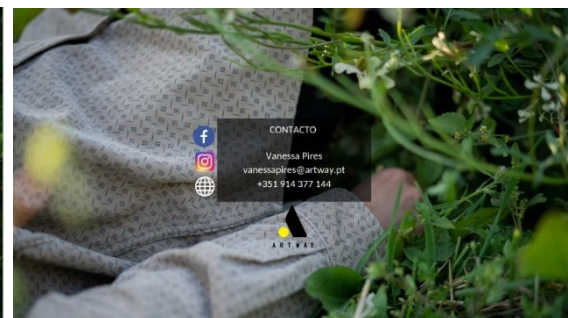


Figura 32 – Contactos e redes sociais da Artway.

3.5 Retrospectiva do ano de 2021 em vídeo

Com o findar do ano civil, tive oportunidade de realizar um pequeno vídeo para publicar nas redes sociais da Artway, mais especificamente no Facebook e Instagram, onde deveria resumir a atividade no ano de 2021 no que refere a concertos, espetáculos e apresentações ao vivo, tendo por base as publicações nas redes sociais das páginas Artway e Artway Showcase. Para a realização da tarefa, comecei por reunir todas as imagens disponíveis nas redes sociais de ambas as páginas. Ao todo, reuni cerca de 70 imagens de atuações ao vivo de músicos como o pianista Raúl da Costa, o violoncelista Filipe Quaresma, a dupla de voz e guitarra Livia & Fred, entre muitos outros e o objetivo passou por dar a conhecer diferentes espaços onde os músicos atuaram de norte a sul do país ao longo do ano, representativo do trabalho feito pela Artway na promoção dos seus artistas.

Para a montagem do vídeo com as imagens recolhidas, optei por utilizar o programa

Adobe Premiere Pro, uma vez que já estava familiarizado com o mesmo desde a licenciatura em Som e Imagem, em que tive oportunidade de realizar vários trabalhos na unidade curricular de Edição de Vídeo. O facto de já ter esses conhecimentos permitiu-me encarar esta atividade com especial entusiasmo e à vontade. Sendo um vídeo destinado às redes sociais, foi definido em equipa que este deveria ser um vídeo de curta duração, aproveitando um dos temas do álbum lançado em 2021 por Filipe Quaresma e António Rosado de homenagem a Beethoven para música de fundo, neste caso umas das 7 variações com duração aproximada de 40 segundos. Este tema, além de ser de curta duração, apresenta um ritmo dinâmico que considerei enquadrar-se na sequência de imagens montadas. Em suma, adicionei o logótipo da Artway com fundo branco a surgir na abertura do vídeo em fade in, e o mesmo no final com o logótipo com fundo preto e a surgir a mensagem “Continuaremos juntos em 2022!”. O vídeo foi publicado nas redes sociais no dia 31 de dezembro de 2021.

3.6 Divulgação de “Pipe Tree”, disco de Diogo Alexandre Bock Ensemble

Com a Artway a desdobrar-se em mais áreas musicais para além da música clássica, agencia também o Diogo Alexandre Bock Ensemble, um grupo que tem como figura principal o baterista português Diogo Alexandre que trabalha regularmente com artistas do panorama do jazz nacional e galardoado com vários prémios nacionais incluindo “Músico Revelação” RTP/Festa do Jazz (2020), “Prémio Jovens Músicos” da RTP e Antena 2 (2019), “Melhor Instrumentista” (2015 e 2017) e “Melhor Combo” (2015) na Festa do Jazz dos Sons da Lusofonia. O ensemble é ainda constituído por João Mortágua (saxofone soprano), Tomás Marques (saxofone alto), Paulo Bernardino (clarinete baixo), André Fernandes (guitarra), Bram de Looze (piano), Demian Cabaud (contrabaixo) e Diogo Alexandre (bateria e composição).

Para assinalar o lançamento do disco mais recente “Pipe Tree” e o respetivo concerto de apresentação a realizar-se na Festa do Jazz no Centro Cultural de Belém, criei uma publicação que assinalasse esse acontecimento diante do grande público, seguido de várias publicações, uma por cada músico, em que o objetivo era dar a conhecer o percurso musical de cada um até ao momento e o contributo que tiveram no disco.



Figura 33 – Publicação de apresentação do disco.



Figura 34 – Apresentação de Diogo Alexandre.

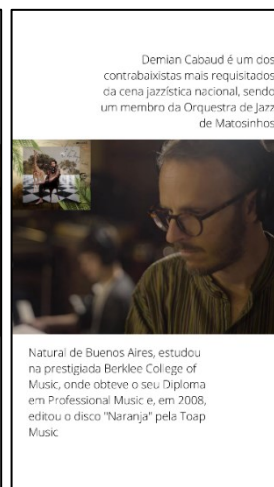


Figura 35 – Apresentação de João Mortágua.



Figura 36 – Apresentação de Bram De Looze.



Figura 37 – Apresentação de Tomás Marques.

Figura 38 – Apresentação de Paulo Bernardino.

Figura 39 – Apresentação de Demian Cabaud.

Figura 40 – Apresentação de André Fernandes.

As publicações foram projetadas especificamente para o formato de história do Instagram, ou seja num formato mais vertical, pelo que utilizei o programa Canva na criação dos conteúdos, que recolhi através da consulta da biografia dos músicos e respetivas fotografias de cada um.

A estética das publicações teve por base o conceito de história de Instagram, onde se privilegiam conteúdos apelativos que captam a atenção do utilizador, com várias imagens e frases curtas em grande destaque. Além disso, adicionei a capa do álbum nas publicações dos músicos com o objetivo de manter essa imagem presente na promoção do disco.

3.7 Publicações nas plataformas digitais

A divulgação de conteúdos feita nos dias de hoje passa pelos meios digitais, sendo necessária uma boa estrutura associada para causar algum tipo de impacto socialmente num meio cada vez mais sobrecarregado de conteúdos, apresentados a um ritmo bastante acelerado. O trabalho feito pela Artway, no que toca à promoção dos artistas através do digital, implica apresentar dinâmicas diferenciadores na apresentação dos meus e os projetos que realizam para que esse conteúdo seja de alguma forma apelativo ao público em geral.

Tive oportunidade de criar publicações para as redes sociais da Artway relativas a diferentes músicos/grupos, onde procurei assumir uma imagem contemporânea, apelativa e cativante, não só através do conteúdo escrito, mas também pela forma como é apresentado. Nesse aspeto, tive bastante liberdade para explorar a minha criatividade e apresentar as minhas ideias à equipa.

Utilizando o programa de design Canva na realização desta atividade, optei por assumir uma estética comum a todas as publicações ao utilizar imagens de fundo dos artistas em questão, sobrepondo com uma caixa de texto num tom levemente mais escurecido mas sem perder a visibilidade do que acontece por trás, de forma a preencher com o texto específico para cada um. Os artistas a que fiz referência foram os Drumming GP e o seu diretor musical Miquel Bernat, os Pulsat Percussion Group e João Diogo

Leitão, utilizando em alguns casos o logótipo dos grupos, sempre que disponíveis, no canto inferior direito.



Figura 41 – Publicação sobre os Drumming GP.

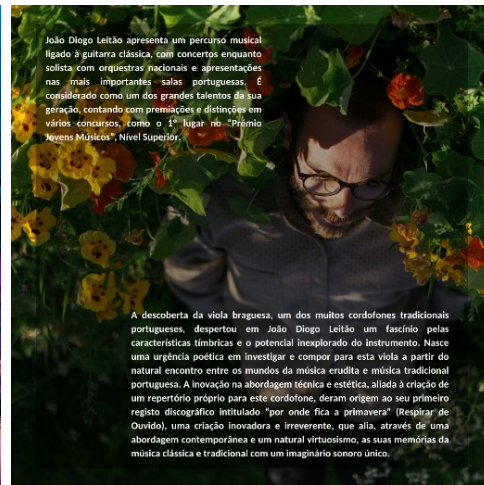


Figura 42 – Publicação sobre Miquel Bernat, diretor musical dos Drumming GP.

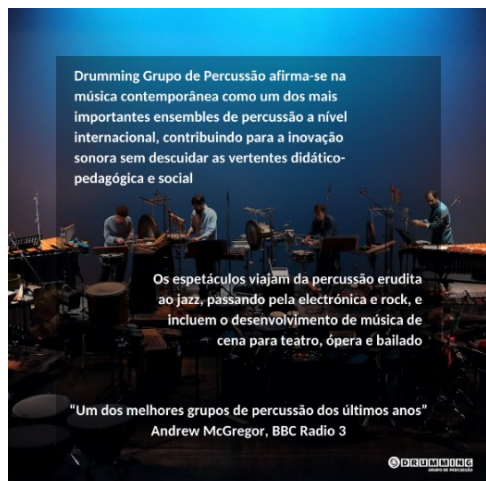


Figura 43 – Publicação sobre os Pulsat Percussion Group.



Figura 44 – Publicação sobre João Diogo Leitão.

3.7.1 Publicações sobre a equipa Artway

Tendo em conta as publicações criadas anteriormente para os artistas a cima referidos, tive oportunidade de fazer o mesmo para cada um dos membros da equipa da Artway, eu incluído. O objetivo passava por apresentar e dar a conhecer com maior detalhe aos utilizadores online, as funções assumidas, o percurso profissional e interesses de cada um, ao longo do período de duas semanas.

Utilizei a informação disponível no site sobre cada elemento da equipa para criar as publicações, tendo por base a estética das anteriores. A divulgação foi dedicada aos dois fundadores e diretores da Artway, Vanessa Pires e Tiago Hora, seguidos da equipa composta pela Dalila Teixeira, Teresa Soares, Patrícia Silveira e Francisco Gomes, membro mais recente.



Figura 45 – Publicação sobre Vanessa Pires, diretora da Artway.



Figura 46 – Publicação sobre Tiago Hora, diretor da Artway.



Figura 47 – Publicação sobre Dalila Teixeira.

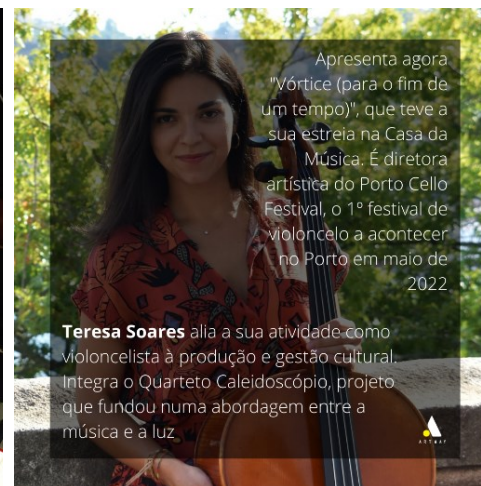


Figura 48 – Publicação sobre Teresa Soares.

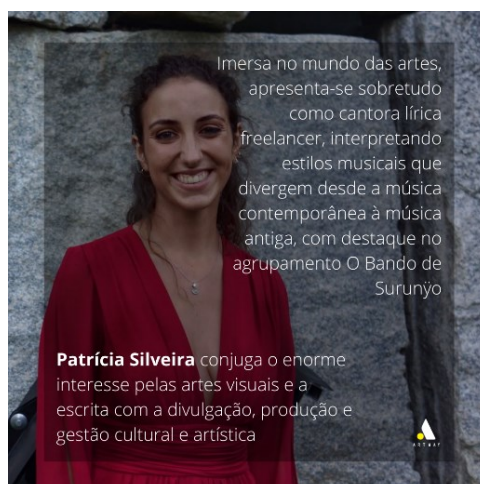


Figura 49 – Publicação sobre Patrícia Silveira.



Figura 50 – Publicação sobre Francisco Gomes.

3.8 Criação de Newsletters

A par do trabalho desenvolvido para as redes sociais, que são atualmente o meio

mais eficaz na divulgação de conteúdos online, existem outras plataformas relevantes para a divulgação de conteúdos nas áreas da música e que a Artway decide explorar continuamente para aumentar o seu alcance. Uma das estratégias utilizadas consiste na criação periódica de newsletters que podem ser subscritas através do site e que têm como objetivo colocar os seus subscritores a par das atualidades, nomeadamente na divulgação de próximas datas de concertos, lançamentos de discos, críticas, futuros eventos, entre outros.

Tive oportunidade de criar várias newsletter ao longo do estágio que me permitiram evoluir no processo de criação dos conteúdos, sendo que na última edição remodelei por completo a estética da mesma tendo em vista uma newsletter mais apelativa visualmente, com as cores características do símbolo da Artway em evidência, e que representasse ao máximo a imagem que passa para o exterior. O processo de criação da newsletter tem início na consulta do calendário da Artway e verificar os próximos eventos acontecer e o respetivo grupo. A partir daí, utilizei o Canva como fonte de inspiração pela quantidade de exemplos de newsletters que tem à disposição, e também como ferramenta de criação por já possuir os modelos específicos de newsletter.

The image shows the first and second pages of the Artway newsletter #6. The header includes the website URL (www.artway.pt), the issue number (edição#6), and the Artway logo. The main title is 'newsletter' with the subtitle 'AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS E OS PRÓXIMOS EVENTOS ARTWAY'. The navigation menu on the left lists: 'Nesta Edição', 'CONCERTO TRAGICOMICO COM A TEMPORADA DARCOS EM LISBOA E TORRES VEDRAS', 'ARTWAY NA CLASSICAL:NEXT EM HANNOVER', '2ª EDIÇÃO DO INTERNATIONAL CLARINET STUDIO', and 'ARTWAY' with contact information. The main content features three articles: 1. 'Lançamento Alepo e Outros Silêncios' by Luís Tinoco, with a Spotify icon and a 'Compre aqui o disco' button. 2. 'Concerto de João Diogo Leitão em Guimarães', with a photo of the artist and a YouTube icon. 3. 'António Rosado com concertos em Portimão e Caldas da Rainha', with a photo of the artist and a YouTube icon.

Figura 51 – Primeira e segunda páginas da edição #6 da newsletter, com ícones de acesso a vários sites.

O conteúdo utilizado para essa edição passou pelo anunciar do novo disco de Luís Tinoco “Alepo e Outros Silêncios”, os próximos concertos de João Diogo Leitão e António Rosado, a presença da Artway na Classical:Next em Hannover, entre outros.

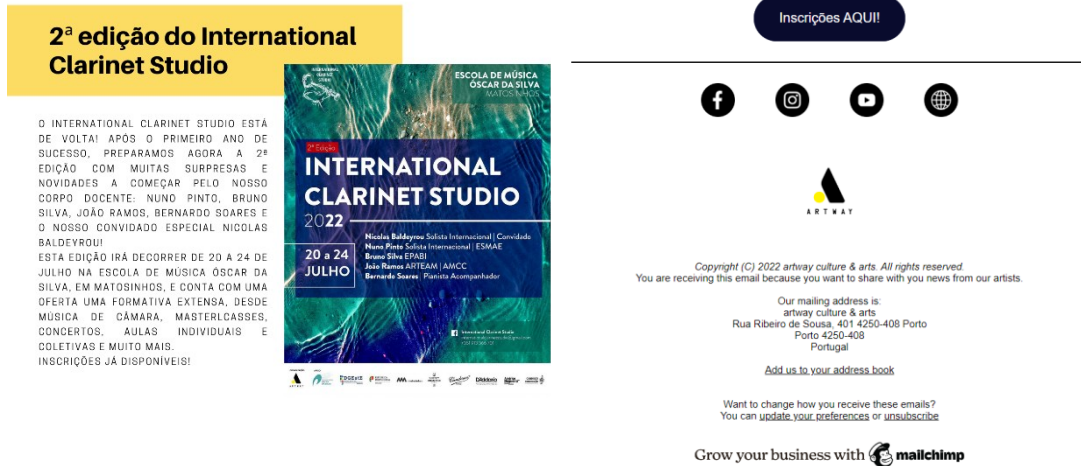


Figura 52 – Terceira e quarta páginas da edição #6 da newsletter.



Figura 53 – Página final da edição #6 da newsletter.

Após criar as páginas da newsletter, submeti as mesmas no MailChimp, uma plataforma utilizada pela Artway na comunicação deste tipo de conteúdos e que são enviados para todos os subscritores. Esta plataforma permite expor o conteúdo no formato de newsletter e adicionar ícones que, ao serem pressionados, direcionam o utilizador para o link pretendido. Utilizei essa funcionalidade para divulgar discos no Spotify, venda de bilhetes para concertos, vídeos na página de Youtube da Artway, redes sociais e site da Artway.

4 Estado da arte no meio artístico

A atividade de gestão de artistas ligados maioritariamente ao setor da música clássica implica um arriscar e persistência constantes que permitam, nos dias de hoje, aproximar-se cada vez mais ao público de massas. Tive oportunidade de experienciar, em reuniões com os responsáveis pela cultura em várias Câmaras Municipais de Portugal, a forma como este é um setor ainda bastante desconhecido para grande parte das pessoas. O trabalho feito pela Artway implica, não só promover e dar visibilidade aos músicos que agencia, como também potenciar o crescimento do setor através da produção de projetos um pouco por todo o país, alguns dos quais tive oportunidade de participar, sempre com o objetivo de que a música clássica chegue a todo o tipo de públicos.

“A redefinição do lugar da cultura na sociedade e no governo exige muito trabalho de sensibilização da sociedade, dos seus agentes e comunidades, do ambiente político e dos governantes. Existem múltiplas alternativas para reverter o espaço secundário destinado à cultura. Uma delas diz respeito à superação da visão da cultura apenas como artes e património.”⁶⁷ Como o texto afirma, é necessária uma contemplação do papel das artes e a importância que esta tem para a evolução da sociedade na preservação do seu património cultural.

A importância da cultura e das artes pode ser visto, atualmente, através do que o mundo digital tem para oferecer em termos de visibilidade e facilidade de acesso a conteúdos. Essa facilidade implica que existam cada vez mais conteúdos, e, assim, a necessidade de diferenciação na forma como estes são transmitidos. “Uma análise dessas definições leva à constatação de quatro componentes principais. Primeiro, nas indústrias criativas a criatividade é o elemento central, sendo percebida como necessária para a criação de propriedade intelectual. Segundo, observa-se que a cultura é tratada na forma de objetos culturais.”⁶⁸ Como descrito, é importante existir uma valorização da arte por parte do público e, para isso, é necessário que este tenha acesso ao máximo possível de formas de arte. Dessa forma, é possível que exista a criação de um circuito de circulação para os artistas e as suas obras, bem como na valorização da sua propriedade intelectual.

Ao estar inserido na indústria musical na gestão cultural e artística de músicos maioritariamente ligados à música clássica e jazz, pude evidenciar a importância das tecnologias digitais de comunicação e informação na promoção das carreiras artísticas. “O advento das tecnologias e a mudança da comunicação no ambiente digital fez com que as organizações repensassem as suas estratégias de comunicação de forma a se adaptarem aos novos meios online. É exigido ao profissional de relações públicas que crie estratégias de comunicação que caminhem com a evolução da sociedade global e que ajudem na construção da imagem e reputação da organização, aumentando a sua visibilidade.”⁶⁹

⁶⁷<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30706/1/gestao-cultural-saladeaula13-RI.pdf>

⁶⁸https://www.researchgate.net/publication/247854608_Industrias_criativas_definicao_limites_e_possibilidades

⁶⁹https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10613/1/7694_16257.pdf

Destaco a forma como a indústria veio delinear uma rede de produção e distribuição de conteúdos que parte de um processo baseado na divisão de tarefas entre vários elementos de uma equipa, capazes de impulsionar e dar ênfase à criação de novos talentos e representar uma nova geração na indústria musical. Além disso, visa dar formação e continuidade ao trabalho dos mesmos, fazendo-o de uma forma inovadora e valorizada no que diz respeito à promoção. A atividade de gestão parte da valorização da criatividade e inovação, por meio de estratégias nos seus processos de desenvolvimento, acrescentando que o principal enfoque reside em conseguir estabelecer um elo de ligação entre os artistas e os seus diferentes públicos.

A gestão de carreiras feita pela Artway, tarefa que descrevo neste relatório, tem por base a criação e constante alargamento da sua rede de contatos, de forma a gerar novas oportunidades através de métodos e estratégias de comunicação nos meios digitais. Valoriza um selo de qualidade em todos os artistas com que trabalha devido às áreas de conhecimento bastante abrangentes de ambos os diretores, delegando tarefas numa equipa capaz de diferenciar-se num mercado cada vez mais competitivo e em busca de sucesso rápido. “A comunicação integrada não pode ser vista de forma isolada mas sim como algo que, apesar de se encontrar dividida em subáreas, se interrelacionam. Cada uma das subáreas da comunicação integrada tem como fator determinante a natureza dessa comunicação, ou seja, o seu propósito e o tipo de público a que se dirige”⁶⁹. É fundamental existir uma comunicação interna coesa e de grande confiança entre todos os elementos integrantes, para que exista uma comunicação feita para o exterior concisa e coerente do trabalho que é feito diariamente. A construção dessa imagem e identidade é feita das mais variadas formas, como na criação e divulgação de conteúdos online. Só assim é possível atingir os objetivos pretendidos, crescer no mercado e gerar novas oportunidades de trabalho para cada vez mais artistas.

“O desafio da gestão toma a forma de diálogo com a sociedade para saber das demandas das comunidades e agentes culturais através do recurso às informações, aos indicadores e às pesquisas existentes sobre os temas tratados; imaginativa formulação de políticas públicas de cultura, adequadas aos desafios e dilemas a serem enfrentados.”⁶⁸ Importa destacar a necessidade de construção de políticas públicas de cultura, de forma a contribuir para a viabilização de projetos e que possuam um alcance maior ao que muitas vezes se pensa atingir.

Através de tais políticas, rapidamente tive oportunidade de entrar na mecânica do trabalho de produção e aprender a fazer planos de produção e orçamentos, que representam ferramentas essenciais para qualquer tipo de projeto artístico ser bem sucedido, bem como passar por todas as fases de promoção e divulgação de artistas e projetos através da criação de apresentação, publicações online, lançamentos de discos, partilhas de críticas e até envio de discos ou outro tipo de conteúdos pelos correios para entidades nacionais e internacionais. Tudo isto representam atividades consideradas essenciais para a disseminação cultural e artística. “Utilizando determinadas características específicas da Web, os profissionais de relações públicas devem construir e gerir websites que aumentem o interesse do público na organização, para que se possa criar um diálogo entre as duas partes.”⁶⁹

Pude contribuir para o crescimento do público da Artway com a utilização das plataformas digitais, principalmente através das redes sociais Facebook e Instagram, onde existe um público mais vasto para a divulgação de conteúdos. “Segundo o estudo “Bareme Internet” 6 , realizado pelo Marktest e publicado em 2019, o número de portugueses que utilizam as redes sociais passou de 17.1%, em 2008, para 63.6%, em 2019. Em adição, 54,1% dos 891 indivíduos questionados afirma ser fã de empresas/marcas nas redes sociais. (...) No que toca às relações e comunicações interpessoais, as redes sociais contribuíram para uma grande alteração na sua prática, na medida em que a presença física já não se figura como um aspeto obrigatório para que haja comunicação interpessoal.”⁶⁹

Ao constatar que, atualmente, a indústria rege-se por um ciclo tendencialmente vicioso em que se vendem críticas elogiosas para artistas e os seus respetivos projetos, sendo cada vez mais difícil fazer uma distinção do que é arte com conteúdo. É cada vez mais importante incutir um sentido crítico nos ouvintes e apreciadores de cultura, capazes de construir uma análise própria e estruturada, e não mediante as tendências ou opiniões dúbias. “A valorização da arte pela arte é a segunda característica da forma de produção das indústrias criativas, constituindo um traço cultural relevante (CAVES, 2000). (...) nas indústrias criativas as concepções estéticas e artísticas têm forte influência sobre as escolhas e o direcionamento de recursos.”⁶⁸

Importa destacar o senso de consciência e integridade que a Artway revela em toda a sua área de trabalho, sendo também por isso uma empresa que se tem vindo a distinguir ao longo dos seus dez anos de existência. Entrega ao papel da criatividade, na realização da atividade de promoção e divulgação de projetos, um fator determinante na capacidade de comunicação. “A criatividade é a primeira característica da forma de produção das indústrias criativas. Pode ser definida como a expressão do potencial humano de realização, que se manifesta mediante atividades geradoras de produtos tangíveis, ou seja, como a capacidade do indivíduo manipular objetos do mundo externo a partir de um desenvolvimento simultâneo dos seus recursos pessoais (WINNICOTT, 1975).”⁶⁸ Como é destacado no texto, a capacidade para se diferenciar dos demais na criação de conteúdos artísticos ou com fins artísticos revela-se fundamental neste meio. A criatividade, estando presente um pouco por todos os setores, tem um papel realmente importante no setor das indústrias culturais e criativas.

“No âmbito das indústrias criativas, são os indivíduos criativos que dão origem à conceção e desenvolvimento de produtos criativos. Entretanto, a apropriação da criatividade para a criação de valor de mercado dá-se por meio de um quadro socioinstitucional (HARTLEY, 2005), ou seja, o processo acontece no seio de redes sociais, utiliza certos aparatos tecnológicos e emprega recursos de produção, promoção e distribuição.”⁶⁸

Além das atividades de promoção e divulgação dos artistas, tive ainda oportunidade de participar em diversos projetos de produção de concertos ou outro tipo de eventos que representam igualmente um fator relevante de aproximação dos mesmos ao grande público. “O facto de os eventos serem únicos significa que um determinado evento não se adequa a toda a gente, o que vai influenciar a forma como este é organizado e divulgado. Já a característica da temporalidade dos eventos é reforçada por Silvers (2008), quando caracteriza os eventos como sendo “uma reunião de pessoas num determinado

momento e local para efeitos de celebração, comemoração, educação, reunião e/ou lazer.”⁶⁹ Um dos grandes objetivos na produção de eventos passa pela concentração de um público o mais comprometido possível, que seja capaz de valorizar o que observa e, dessa forma, valorize todo o trabalho de agenciamento e criatividade inerentes à realização de eventos. Para que isso aconteça, importa que exista um trabalho de divulgação e promoção dos eventos de uma forma devidamente estruturada e capaz de cumprir com todos os objetivos estipulados. Só assim é possível que os eventos tenham o impacto pretendido e que o público se sinta verdadeiramente conectado.

A realização de eventos implica a existência de um público já estabelecido, algo que tem vindo a ser feito ao longo dos anos pela Artway, na criação de um circuito de apresentação dos artistas até então inexistente no setor da música clássica em Portugal. “De início, podemos perceber que uma das competências na gestão de equipamentos culturais é atender ao anseio do público de ter acesso à cultura e, porque não dizer, ao lazer e entretenimento.”⁶⁷ Existe a responsabilização de uma entidade como a Artway em providenciar ao seu público o melhor conteúdo possível, fazendo uso dos meios que tem à disposição numa altura como a era digital que estamos a vivenciar.

“Assim, no conjunto de temas que envolvem a gestão de equipamentos culturais, os públicos merecem ser tratados de maneira central, uma vez que dão sentido à obra de arte e ao fazer artístico, além de possibilitarem a criação de alternativas de sustentabilidade financeira.”⁶⁷ Considero que o trabalho que a Artway tem vindo a realizar dignifica bastante o setor da música clássica em Portugal pela forma como aproxima esta forma de arte do grande público e de várias regiões do país. Tem ainda contribuído para a disseminação da cultura portuguesa a nível internacional cada vez mais nos últimos anos, o que demonstra que a forma como atua está em tudo modernizada em comparação com as grandes indústrias estrangeiras, na divulgação de artistas e produção dos seus projetos.

5 Produções

5.1 Gravações das Suites de Bach no Mosteiro de São Bento da Vitória

Entre os dias 17 e 21 de janeiro de 2022, tive oportunidade de participar enquanto assistente de produção nas gravações das Suites de Bach por parte do violoncelista Filipe Quaresma no Mosteiro de São Bento da Vitória. O local escolhido deve-se ao facto de possuir uma sonoridade distinta num espaço tão amplo e que serviu como propósito para a gravação do disco. Sendo esta uma produção Artway, estive em contacto com a Vanessa Pires, diretora e responsável de produção, na realização de várias atividades ao longo da semana. A empresa responsável pela captação e gravação do som foi a N Studio Lisbon, na pessoa de Hugo Romano Guimarães e um assistente de som.

Na chegada ao local no primeiro dia, participei no apoio à montagem do material de captação de som, disposto ao centro da sala principal do Mosteiro, com vários microfones a serem colocados em diferentes posições, uns mais próximos do músico e do instrumento, outros mais direcionados para o som ambiente da sala.



Figura 54 – Sala principal do Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto. Imagem do autor do relatório.



Figura 55 – O violoncelista Filipe Quaresma durante a captação de som com vários microfones. Imagem do autor do relatório.

O violoncelo utilizado por Filipe Quaresma durante as gravações foi o famoso violoncelo Montagnana Suggia, que pertenceu a Guilhermina Suggia, artista portuense nascida em 1885 e conhecida por ter sido a primeira mulher a dedicar-se a um alto nível a este instrumento. Sendo este um instrumento de especial relevância no património cultural da cidade, está na posse da Câmara do Porto e apenas pode ser utilizado em ocasiões especiais, com bastante burocracia envolvida. Burocracia essa que despoletou a necessidade do músico Filipe Quaresma assinar um contrato para a utilização do violoncelo. Para isso, fui encarregue de imprimir três cópias do mesmo para entrega às respetivas entidades responsáveis.

Com o início das gravações, tive oportunidade de captar várias fotografias e vídeos para divulgar o acontecimento nas redes sociais da Artway e, dessa forma, anunciar que o disco estaria para breve. Procurei posicionar-me em diferentes zonas da sala principal do Mosteiro para obter diferentes perspetivas da mesma, fazendo sempre o máximo de silêncio possível para não importunar as gravações, visto tratar-se de um chão de madeira com facilidade em ranger. Optei por publicar um vídeo em movimento onde captava o espaço envolvente e terminando com o foco no violoncelista enquanto captava um excerto das obras tocadas.

Ao longo da semana, fiquei encarregue de assegurar que havia o máximo de silêncio possível no decorrer das gravações, tendo em conta algum ruído vindo das salas e corredores envolventes. Solicitei encarecidamente a várias pessoas que se mantivesse o silêncio, avisando que estavam a decorrer gravações. Com autorização da segurança, criei ainda um cartaz feito à mão que afixei numa das zonas de maior afluência a dar conta do acontecimento.

Por se tratar de um projeto com especial relevância, nomeadamente pelo músico em si, pelo espaço utilizado e, obviamente, pelo violoncelo utilizado, foi enviada uma equipa de filmagens por parte da Câmara Municipal do Porto, que compareceu numa das tardes de gravação. Tive oportunidade de receber os dois elementos da equipa à entrada e encaminhá-los para a sala principal onde realizaram uma reportagem a passar mais tarde.

A sala de produção onde se encontrava o técnico Hugo Romano Guimarães dispunha de uns auscultadores extra que permitiam ouvir com total clareza o som a ser captado e, sempre que a ocasião o permitia, aproveitava para acompanhar de perto esses momentos e observar o trabalho mais técnico com especial atenção. Considero que esta foi uma semana bastante estimulante e proveitosa, não apenas pela possibilidade de trabalhar de perto com pessoas de enorme talento, mas também pela oportunidade de adquirir conhecimentos relativos ao que implica trabalhar na produção de projeto e a necessidade bastante presente em ultrapassar as dificuldades que surjam no momento, de forma a que o principal beneficiado seja o resultado final da gravação.

5.2 Concerto do Quarteto Caleidoscópio na Casa da Música

O Quarteto Caleidoscópio apresentou no dia 22 de fevereiro de 2022, na sala 2 da Casa da Música, o seu mais recente projeto “Vórtice (Para o Fim de um Tempo)”. Trata-se da apresentação de uma narrativa abstrata em torno de uma viagem para o fim de um tempo, que pode ser o nosso, como os próprios referem na sinopse do projeto. “Tirando proveito do potencial evocativo e imersivo da união imersivo da união entre música e luz, (...) a ideia central da narrativa é envolver o público num vórtice em busca de um centro que nos una no objeto estético, mas que nos disperse nas interpretações.”, como descrito na página do grupo.

Para o concerto de estreia deste projeto, tive oportunidade de participar como assistente de produção no apoio à Patrícia Silveira, principal responsável da produção, e membro da equipa Artway. Este foi um projeto que me permitiu estabelecer contactos com um grande número de pessoas, visto a quantidade de envolvidos no projeto, para além da equipa da Casa da Música. De destacar que o quarteto é composto pela pianista Dalila Texeira, a violoncelista Teresa Soares, a violinista Gabriela Marques e o clarinetista António Lopes. Esta obra contou ainda com as criações dos compositores Miguel Bastos, Daniel Moreira e Catarina Ribeiro, e dramaturgia/encenação de João

Delgado Lorenço.

Dois dias antes da estreia, desloquei-me até à sala 2 da Casa da Música durante a tarde para acompanhar a montagem de palco e ficar a par da disposição de cada músico e dos técnicos responsáveis por cada função. No dia seguinte realizaram-se vários ensaios que duraram todo o dia e, sendo um dos responsáveis pela produção, tive acesso a um cartão disponibilizado pela Casa da Música que permitia o acesso aos elevadores destinados à produção. Fiquei encarregue de ir receber os músicos e toda a equipa ligada ao projeto à medida que chegavam para os ensaios e transportá-los de elevador para a sala 2. Acompanhei de perto os ensaios, aproveitando para tirar várias fotografias e vídeos de forma a promover o concerto e contribuir para a venda de bilhetes. Realizei várias publicações nas redes sociais da Artway identificando cada um dos elementos envolvidos para que tivesse um alcance ainda maior, com a respetiva descrição do evento e os locais onde poderiam ser adquiridos bilhetes.



Figura 56 – Fotografia do concerto “Vórtice (para o fim de um tempo)” da autoria de Gisele Cupolillo.



Figura 57 – Momento final de aplausos com toda a equipa em palco. Fotografia da autoria de Gisele Cupolillo.

No dia do concerto, fiquei encarregue de comprar cerca de 8 kg de gelo para serem utilizados numa máquina de gelo seco e criar uma névoa em palco que contribuisse para o ambiente pretendido. Além de receber novamente a equipa à chegada, tomei conhecimento de onde ficavam os camarins para que os pudesse indicar a quem fosse necessário. Com o aproximar da hora do concerto, tive oportunidade de assistir a alguns exercícios de preparação dos músicos antes de entrar em palco e, de certa forma, vivenciar o espírito de equipa e entusiasmo existente entre todos. O concerto contou praticamente com lotação esgotada e no final, a pedido dos músicos, todos os envolvidos tiveram oportunidade de subir a palco e contemplar os aplausos do público de um ponto de vista muito mais agradável.

Considero que ter participado na produção da estreia deste projeto contribuiu para que adquirisse um certo espírito de trabalho de equipa, apenas é perceptível quando este chega ao fim e se constata que foi bem sucedido. Conviver durante três dias com uma equipa tão vasta permitiu-me adquirir um maior conhecimento das várias funções que podem ser desempenhadas na criação e organização de um concerto, bem como um crescimento na capacidade de comunicação com diferentes personalidades.

5.3 Lançamento do disco “Beethoven: Cello Sonatas & Variations”

“Beethoven: Cello Sonatas & Variations” é o título do álbum lançado a 21 de março com etiqueta discográfica Artway Records pelo violoncelista Filipe Quaresma e o pianista António Rosado. Este foi mais um disco de destaque à parceria entre os dois músicos, numa homenagem ao compositor alemão com a gravação da quarta e quinta sonatas.

No dia 23 de março de 2022, foi realizado o lançamento do disco na Casa da Arquitetura, em Matosinhos, local onde decorrem as sessões de gravação. Por meio da ocasião, tive oportunidade de marcar presença no evento, que contou com a apresentação de alguns excertos ao vivo, seguido da participação de Jorge Costa, Bernardo Mariano, Tiago Hora e Vanessa Pires numa sessão informativa relativa ao processo de gravação do disco. Participei na divulgação do evento através da captação de imagem e vídeo dos momentos de ensaio durante a parte da tarde, de forma a interpelar os seguidores da página da Artway a marcarem presença e a dar conta de que a sessão de lançamento iria ser transmitida na íntegra, em direto na página de Instagram. Posicionei-me atrás da última fila da sala, num plano elevado e visível, para realizar o direto utilizando um iPad com suporte de forma a ter a maior estabilidade possível.

Tendo em conta o número de músicos que compareceram ao evento, alguns deles agenciados pela Artway e com os quais já lidara indiretamente na realização de algumas atividades de promoção e divulgação, foi uma oportunidade para os conhecer pessoalmente e trocar impressões sobre o trabalho que tinha vindo a realizar.

5.4 Concerto Pela Paz no Coliseu Porto Ageas

O Concerto Pela Paz foi uma iniciativa que surgiu por parte da equipa da Artway, face às atrocidades contra a Humanidade pelas quais a Ucrânia se encontrava, e continua, a passar enquanto vítimas de uma guerra que não desejou. O objetivo deste concerto de cariz solidário passou por juntar no mesmo palco não só artistas portugueses, mas também ucranianos e russos residentes em Portugal, como forma de demonstrar que nem todos os russos apoiam as decisões do seu país e, como tal, não devem ser julgados apenas pela nacionalidade. A linguagem da paz que este concerto pretendia transmitir seria feita através da música e da dança, num repertório variado que ia desde a música clássica, o fado, o jazz e a música tradicional.

Através de um debate em equipa, chegou-se à conclusão o local mais adequado para realizar o concerto seria o Coliseu Porto Ageas, que se mostrou prontamente disponível para acolher o evento no dia 13 de abril de 2022 às 21h30, e para criar o respetivo cartaz de divulgação. Enquanto agente organizador e de produção, a Artway definiu que os bilhetes teriam um custo de 5, 10 e 20 euros, a ser adquiridos na Bilheteira física ou online do Coliseu, até mesmo sem ser necessária a comparência no dia do concerto, numa lógica de que até a mais pequena ajuda faz a diferença. O valor angariado seria então doado ao Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, que se mobiliza na ajuda a quem mais precisa na Ucrânia e refugiados ucranianos em Portugal.



Figura 58 – Cartaz do Concerto pela Paz, criado pelo Coliseu Porto Ageas.



Figura 59 – Programa do Concerto Pela Paz, criado pela Artway.

Para este evento de cariz solidário, tive oportunidade de entrar em contacto por email e através de uma chamada de vídeo por Zoom com a coordenadora de Marketing da Cruz Vermelha Portuguesa, Marlene Pais, com o intuito de dar conhecimento do concerto e do objetivo maior, entregar o valor angariado. Além disso, coloquei a hipótese se era possível a Cruz Vermelha Portuguesa fazer também uma divulgação do concerto e do cartaz nas suas redes sociais, que se mostrou também disponível. Mais tarde, surgiu a ocasião de entrar novamente em contacto devido ao facto da Artway marcar presença, no dia anterior ao concerto, no programa da RTP1 “Praça da Alegria”, e fazer sentido estar presente uma figura representativa da Cruz Vermelha Portuguesa e do papel no apoio às vítimas da guerra.

Particpei na promoção deste concerto através da divulgação do cartaz, programa e o propósito do mesmo nas redes sociais da Artway durante várias semanas, de forma a haver a maior adesão possível por parte do público e ter consciência que era possível contribuir de alguma forma.



Figura 60 – Vista a partir do palco do Coliseu Porto Ageas. Imagem do autor do relatório.

Para o dia do concerto, foi feito um plano de produção onde constavam os ensaios para cada músico com uma duração aproximada de 45 minutos, seguido de um ensaio geral agendado para o final da tarde e intercalando com a chegada das equipas da RTP, SIC e TVI para a realização de reportagens. Cheguei ao Coliseu Porto Ageas perto das 9h da manhã e tive oportunidade de acompanhar de perto cada um dos ensaios e cada uma das reportagens para a televisão, documentando tudo devidamente para publicar nas redes sociais alguns dos artistas que o público poderia esperar ouvir nessa noite.



Figura 61 – Entrevista a Vanessa Pires, diretora da Artway, para a RTP. Imagem do autor do relatório.



Figura 62 – Ensaio do músico João Diogo Leitão, filmado pela RTP. Imagem do autor do relatório.



Figura 63 – Ensaio do grupo O Bando de Surunyo. Imagem do autor do relatório.

Com a chegada da hora do concerto, fiquei encarregue de fazer Direção de Cena, o que implicava ir ao camarim do respetivo músico ou grupo, tendo em conta a ordem de entrada em palco estabelecida, e direcioná-los para a zona destinada à entrada, a ser dada então pela Vanessa Pires. O desafio desta atividade passou por fazer a chamada dos músicos de forma atempada, dando sempre uma margem de tempo maior para qualquer eventualidade ou imprevisto que pudesse surgir. Considero que esta atividade permitiu-me ter uma maior aproximação com os músicos e colocar à prova a minha capacidade de organização.

No final do concerto, tive o privilégio de pisar o palco para o momento surpresa da noite, onde músicos e produção se uniram para cantar a música “Imagine” de John Lennon, um dos grandes hinos à paz. O resultado foi positivo uma vez que o concerto contou com bastante adesão e pude experienciar todas as etapas pelas quais envolve produzir um espetáculo, desde o contacto com entidades associadas até à produção no local.



Figura 64 – Momento final do Concerto Pela Paz com todos os envolvidos em palco. Imagem do Coliseu Porto Azeas.

6 Considerações finais e perspectivas de trabalho futuro

Sendo a Artway considerada uma referência na gestão cultural e artística nos meios em que opera, foi um privilégio estagiar nesta empresa, a qual presta o serviço de aproximar cada vez mais a música clássica e o jazz ao grande público. O decorrer do estágio permitiu-me vivenciar a dedicação e paixão com que o trabalho diário é feito em prol dos artistas, compreendendo melhor o meio em que estão inseridos e a relevância de existir uma indústria que lhes permita demonstrar o seu talento a nível nacional e internacional.

Considero a Artway uma empresa muito atrativa no setor cultural por demonstrar abertura à conjugação de diversas formas de arte com ambição e seriedade, por apostar na integração de jovens capazes de contribuir com ideias e métodos de trabalho inovadores, capazes de contribuir para manter vivo um espírito jovem e diferenciador na sua imagem.

A realização de um estágio curricular nesta empresa permite aos formandos beneficiarem dos largos anos de *know-how* dos profissionais, com um acompanhamento próximo na execução de tarefas e projetos que implicam uma forte componente de criatividade, persistência e trabalho em equipa. O ambiente de trabalho pauta-se por um sentido de entreajuda entre todos e abertura a qualquer ideia, o que torna facilitadora a integração de jovens em formação num contexto real de trabalho.

O estágio curricular teve lugar maioritariamente no escritório da Artway, intercalando com a produção de vários projetos no local, que me possibilitaram ter a experiência de trabalhar em diversas salas de espetáculo do país. As tarefas desenvolvidas em ambos os casos permitiram-me adquirir uma visão mais clarificadora das várias fases pelas quais é necessário passar e desafios a enfrentar nas diversas operações nesta indústria. Senti ainda uma evolução grande na forma como criava conteúdos, nomeadamente apresentações e publicações, com um sentido estético bastante mais apurado e apelativo face aos primeiros meses.

A possibilidade que me foi dada em estar presente e colaborar na produção de concertos e outros eventos foi uma mais valia, já que me possibilitou participar, não só, nas fases de promoção e divulgação desses eventos, mas também na materialização dessas tarefas com a participação no local. Permitiu-me solucionar problemas muito pela observação de outros membros da equipa e adquirir conhecimentos sobre como agir em determinada situação, pelo que foi uma experiência bastante enriquecedora no meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Posso afirmar que as aprendizagens teóricas e a formação prática em contexto académico contribuíram fortemente para um melhor entendimento das indústrias culturais e criativas, que me permitiram realizar tarefas de diferentes naturezas, com as quais me senti preparado para alcançar os objetivos pretendidos. Considero, porém, ter sido desafiante entrar no meio da música clássica, no qual não tinha formação ou conhecimentos académicos prévios, ao contrário dos membros da equipa da Artway. Contudo, destaco a primeira atividade que realizei que me permitiu um conhecimento aprofundado dos músicos agenciados, aliado à disponibilidade de toda a equipa e o gosto pela música, como fundamentais para a minha adaptação.

Ao concluir mais uma etapa do meu percurso acadêmico, fica a certeza de que as indústrias culturais e criativas representam o meu principal foco de interesse a nível pessoal e profissional, com desafios constantes que pretendo explorar através da divulgação e aproximação de diferentes formas de arte. A minha prioridade será entrar no mercado de trabalho, pois foi com esse intuito que realizei o estágio curricular, mas desta vez com a realização de um estágio profissional na Artway, uma vez que demonstraram o interesse em que continuasse na equipa.

A grande abrangência de áreas de formação da licenciatura em Som e Imagem, o mestrado em Gestão de Indústrias Criativas e a experiência em contexto de trabalho (estágio curricular) permitiram-me a aquisição de competências essenciais para a realização de várias tarefas e para o desenvolvimento de vários projetos, o que será uma mais valia a destacar no *curriculum vitae*.

Numa nota final resta-me reconhecer o importante contributo da Escola das Artes na minha formação académica, profissional e pessoal.

Referências e Bibliografia

- ARTWAY (n.d.). Site Artway. 07-05-2022. Disponível em www.artway.pt
- Cultura Portugal (n.d.). Portal Da Cultura. 07-05-2022. Disponível em www.culturaportugal.gov.pt DGArtes (n.d.).
- Site DGArtes. 07-05-2022. Disponível em www.dgartes.gov.pt/pt FHLIM (n.d.).
- Site Fhlim. 07-05-2022. Disponível em www.fhlim.com
- Byrne, David (n.d.). Wu, P. 21-05-2022. How Music Works – Byrne, David. (online) Academia.edu. Disponível em www.academia.edu/22697182/How_Music_Works_Byrne_David Bendassolli,
- Pedro F. (n.d.). 21-05-2022. Indústrias Criativas: Definição, Limites E Possibilidades (online). Disponível em www.researchgate.net/publication/247854608_Industrias_criativas_definicao_limites_e_possibilidades
- Site GDA. 23-06-2022. Disponível em www.gda.pt (n.d.).
- Guilhermina Suggia, a portuguesa que arrebatou o panorama da música erudita. Site Comunidade Cultura e Arte. 21-05-22. Disponível em <https://comunidadeculturaearte.com/guilhermina-suggia-a-portuguesa-que-arrebatou-o-panorama-da-musica-erudita/>
- Rubim, António Albino Canelas (n.d.). Gestão Cultural. 01-06-22. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30706/1/gestao-cultural-saladeaula13-RI.pdf>
- Tavares, Fino Faria Bidarra (n.d.). As estratégias de comunicação digital na divulgação de eventos numa associação cultural. 01-06-22. Disponível em https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10613/1/7694_16257.pdf